

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2014
Campus Mossoró

Mossoró - RN
2015

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do
Norte – IFRN**

Campus Mossoró

DIRETOR GERAL

Jailton Barbosa dos Santos

DIRETOR ACADÊMICO

Hélio Henrique Cunha Pinheiro

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Francisco Bento das Chagas Guerra

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA *Campus Mossoró*

Wagner Lopes Torquato

Albino Oliveira Nunes

Hélio Nogueira Bezerra

Claudia Medeiros Bezerra Soares

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN	4
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> Mossoró	6
2	METODOLOGIA	8
3	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	11
3.1	DIMENSÃO A - ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
3.2	DIMENSÃO B - POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	23
3.3	DIMENSÃO C - INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	30
3.4	DIMENSÃO D - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	44
3.5	DIMENSÃO E - FUNÇÃO SOCIAL E PDI	61
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	68

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus Mossoró* possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

Durante o ano de 2014, as reuniões da CPA Central permaneceram com periodicidade mensal. O encontro de formação neste ano enfatizou a elaboração de questionários diferenciados para o *Campus* EAD – tanto para alunos como para servidores (docentes e técnicos) – para a Reitoria e para a sociedade civil organizada, embora este não tenha sido disponibilizado por falta de preparação do ambiente no SUAP.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS MOSSORÓ

O atual IFRN, Campus Mossoró, foi inaugurado em 29 de dezembro de 1994, sendo a primeira Unidade de Ensino Descentralizada da ETEFRN e, mais tarde, do CEFET-RN. Com a transformação do CEFET-RN em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), em 29 de dezembro de 2008, a instituição passou a denominar-se IFRN, Campus Mossoró.

O Campus Mossoró do IFRN, localizado na região semiárida, a 277 km da capital do Rio Grande do Norte. Situado no Conjunto Ulrick Graff, bairro Costa e Silva, o campus situa-se em um terreno de cerca de 97.200m² (9,7ha), com um total de 20.000m² de área construída.

Inserido no segundo maior município do Estado, com uma população estimada em 230 mil habitantes, o Campus Mossoró oferece educação profissional nas áreas de indústria, construção civil, meio ambiente e segurança do trabalho, em consonância com o desenvolvimento econômico local, cujos principais elementos são o sal, o petróleo e a agroindústria. Sua área de atuação abrange ainda os municípios de Tibau, Grossos, Areia Branca, Serra do Mel e Baraúna. O campus atende a uma população de cerca de 300 mil habitantes.

A estrutura física conta com:

- 21 Salas de Aula;
- 30 Salas Administrativas;
- 4 Salas de Projeções;
- 1 Sala de Videoconferência;
- 2 Salas de Desenho;
- 4 Salas dos Professores:
 - Sala dos Professores;
 - Sala de Estudo de Língua Portuguesa;
 - Sala de Coordenação dos Laboratórios de Ciências;
 - Sala de Educação Física;
- Auditório com 140 lugares ;
- Biblioteca;
- 27 Laboratórios:
 - 6 Laboratórios de Informática;

- 1 Laboratório de Manutenção de Computadores;
- 1 Laboratório de Línguas Estrangeiras;
- 1 Laboratório de Química;
- 1 Laboratório de Física;
- 1 Laboratório de Biologia;
- 1 Laboratório de Música;
- 1 Laboratório de Construção Civil;
- 1 Laboratório de Automação Industrial;
- 1 Laboratório de Eletrônica;
- 1 Laboratório de Instalações Elétricas e Hidrossanitárias;
- 1 Laboratório de Produção Mecânica;
- 1 Laboratório de Medidas Elétricas;
- 1 Laboratório de Metrologia;
- 1 Laboratório de Segurança do Trabalho;
- 1 Laboratório de Materiais e Tratamento Térmico;
- 1 Laboratório de Soldagem;
- 1 Laboratório de Termodinâmica;
- 1 Laboratório de Comandos Elétricos;
- 1 Laboratório de Máquinas Elétricas;
- 1 Laboratório de Matemática;
- 1 Laboratório de Águas e Efluentes.

- Refeitório;
- Setor de Saúde:
 - Gabinete Médico;
 - Gabinete Odontológico;
 - Sala de Enfermagem;
 - Sala da Assistência Social.
- Xerox;
- Grêmio Estudantil Valdemar dos Pássaros;
- Parque Poliesportivo:
 - Ginásio;
 - Campo de Futebol;

- Piscina;
- Quadra de Areia.

O Instituto Federal-Campus Mossoró direciona sua prática educativa para ***Ensino, Pesquisa e Extensão.***

No Ensino, o Campus Mossoró oferece educação profissional e tecnológica de qualidade em diversas modalidades com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural e econômico do Oeste Potiguar, bem como para a formação completa do aluno.

A Pesquisa, no campus Mossoró, caracteriza-se como um dos pilares para a formação integral do aluno, estudando para o desenvolvimento de produtos e soluções tecnológicas voltadas para a comunidade e para o setor produtivo, bem como para a melhoria institucional.

As atividades de extensão são desenvolvidas no campus Mossoró em articulação com o ensino e a pesquisa, objetivando estender à comunidade os benefícios da produção de conhecimentos.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Com a necessidade de atender às peculiaridades de cada público, foram elaborados questionários diferentes para os servidores e alunos do *Campus* EAD e servidores da Reitoria. O questionário foi composto por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas, com 4 opções de resposta: concordo, discordo, desconheço e não se aplica.

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores Reitoria	Nº questões Servidores EAD	Nº questões Servidores Demais <i>Campi</i>	Nº questões Alunos EAD	Nº questões Alunos Demais <i>Campi</i>
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	11	11	—	—
B – Política de Pessoal e Carreira	7	7	7	—	—
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	9	14	11	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	—	11	11	12	15
E – A Função Social e o PDI	8	8	8	—	—

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 19 *Campi* existentes à época no IFRN, além da Reitoria, no período de 20 de

outubro a 21 de novembro de 2014, através do SUAP. Os *Campi* Canguaretama, Ceará-mirim e São Paulo do Potengi começaram a atuar em 2014 e ainda não possuem CPA local, visto que a próxima eleição está prevista para março de 2015 e no mês de fevereiro será realizada a sensibilização para a composição das comissões em cada *Campus*, via processo eleitoral.

No *campus* Mossoró foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionários. Para os alunos foram fixados avisos (cartazes) nos murais de cada sala de aula, contando com o apoio dos Assistentes de Alunos de cada turno passando de sala em sala para reforçar os avisos aos discentes. A conscientização dos docentes e técnicos administrativos foi feita por e-mail.

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 2 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Resposta	% de respostas	Interpretação
Concordo	Acima de 50%	Concordância
Discordo	Acima de 40%	Discordância
Desconheço	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A resposta “não se aplica”, não é contabilizada nessa

análise, sendo utilizada apenas para identificar algumas questões que não são pertinentes a todas as categorias de respondentes.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

- Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site:
<http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

Foram respondidos um total 269 de questionários, sendo 196 discentes (em torno de 15,33% do total de matriculados), 51 docentes (62,19% do total dos docentes) e 22 técnicos-administrativos (34,92% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento.

Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	1278	196	15,33%
Docentes	82	51	62,19%
Técnicos	63	22	34,92%

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes nos anos de 2013 e 2014, conforme o gráfico abaixo:

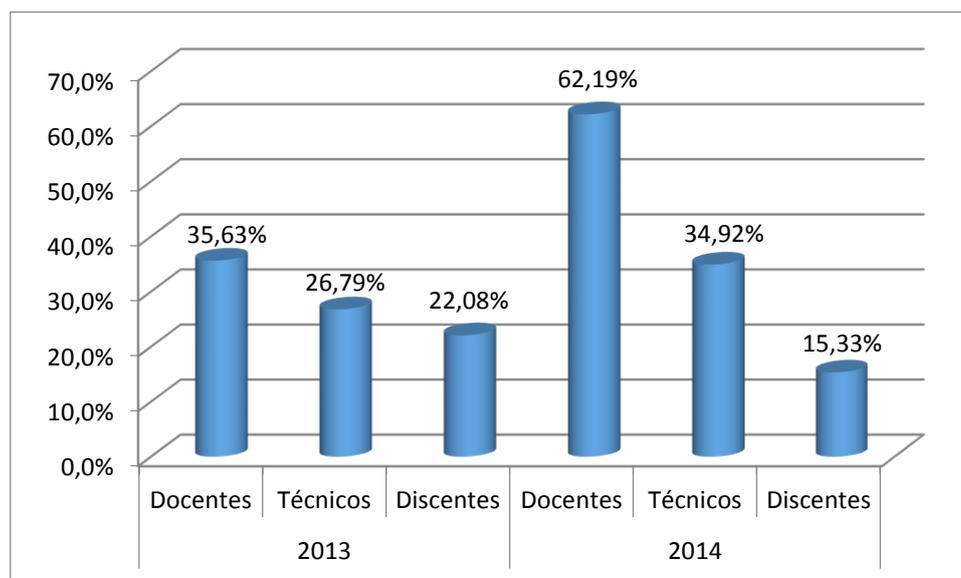


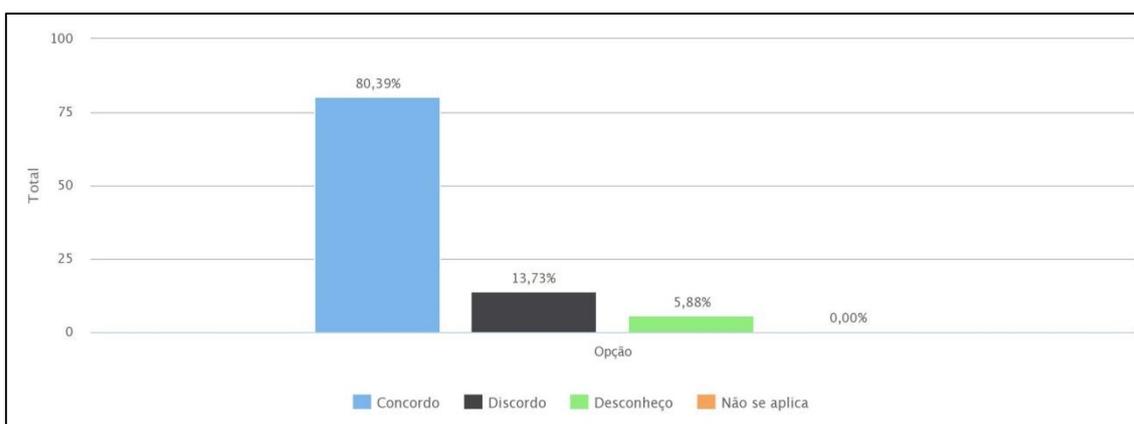
Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2013 e 2014 por seguimento.

Foi observado no gráfico acima um aumento no número de respondentes entre os técnicos administrativos e docentes da instituição nos anos que seguem, ao passo que quantidade de discente diminuiu.

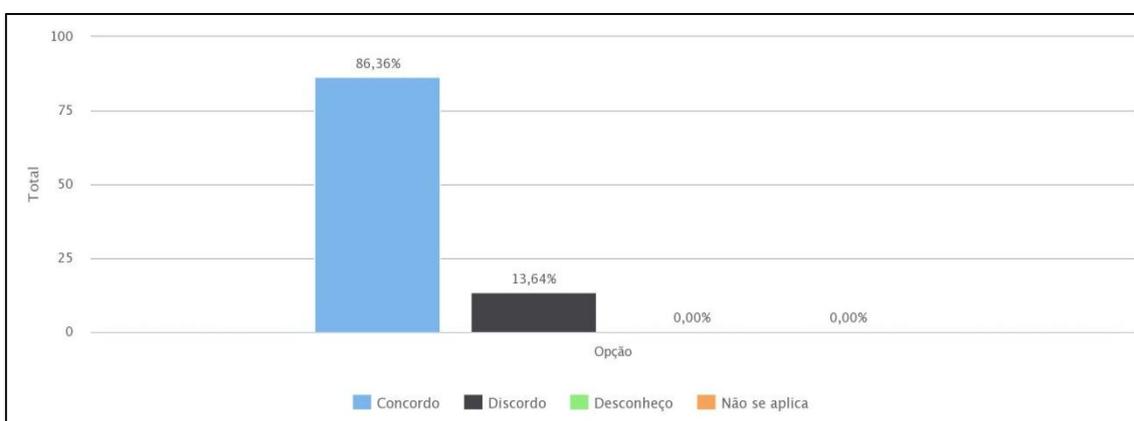
3.1 DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

1 – A estrutura organizacional do *Campus* permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.

DOCENTE



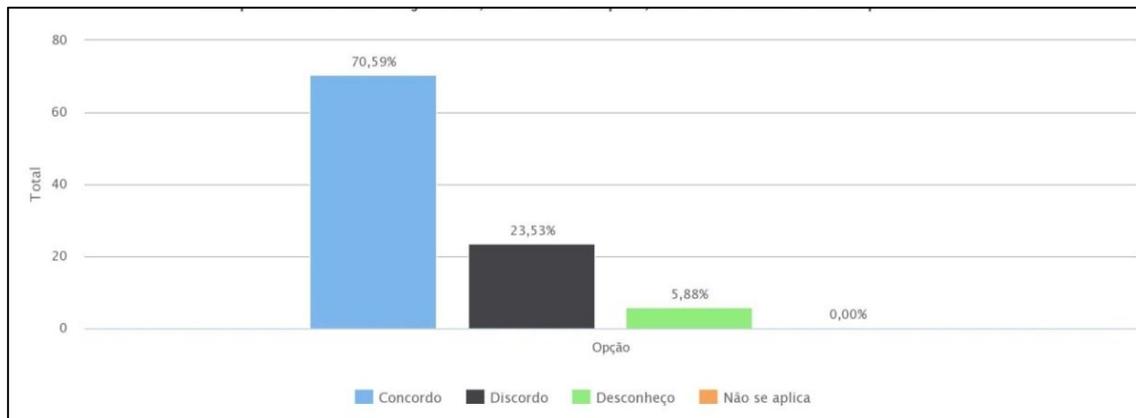
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



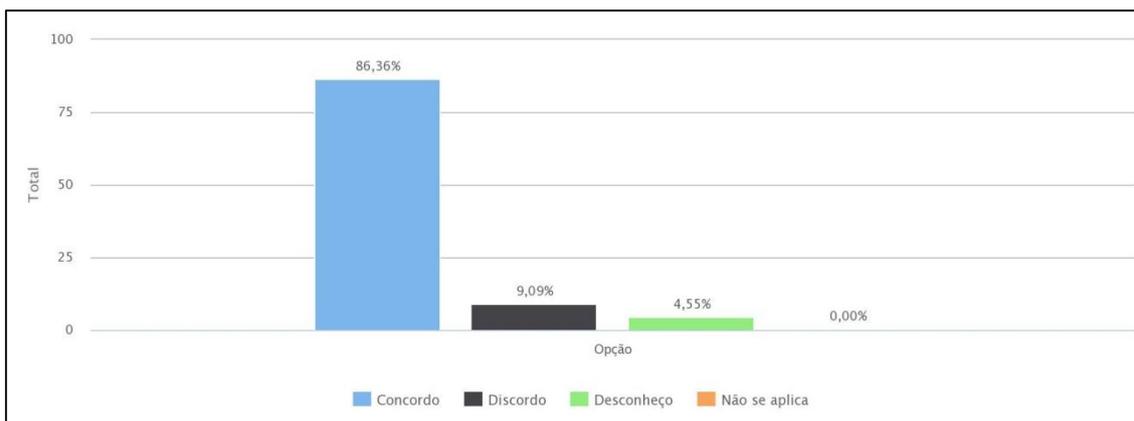
A dimensão A trata da organização, gestão, planejamento e avaliação institucional. Os resultados indicam que grande parte dos docentes concorda com essa afirmação como também os técnicos administrativos. Percebe-se ainda que uma pequena parte do corpo técnico discorde dessa afirmação, o que nos leva a crer que a instituição ainda necessita de melhorias neste quesito e que estas garantam ao servidor técnico administrativo um bem estar e satisfação no exercício de suas funções. Percebe-se que em relação as avaliações anteriores, uma melhora significativa nos índices (acréscimo de 50%) dos que concordam com essa ação, o que nos leva a crer que melhorias foram implementadas afim de sanar os erros apontado nas avaliações passadas.

2 – As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu *Campus*, são coerentes e transparentes.

DOCENTE



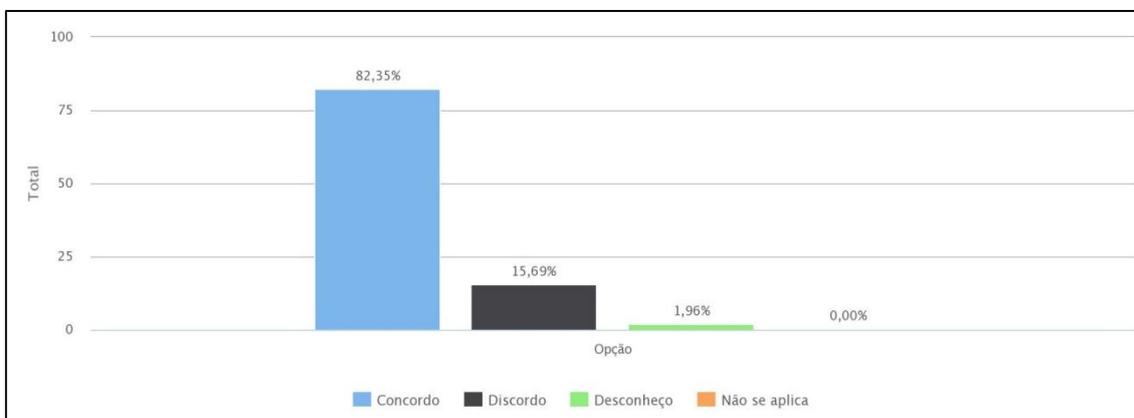
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



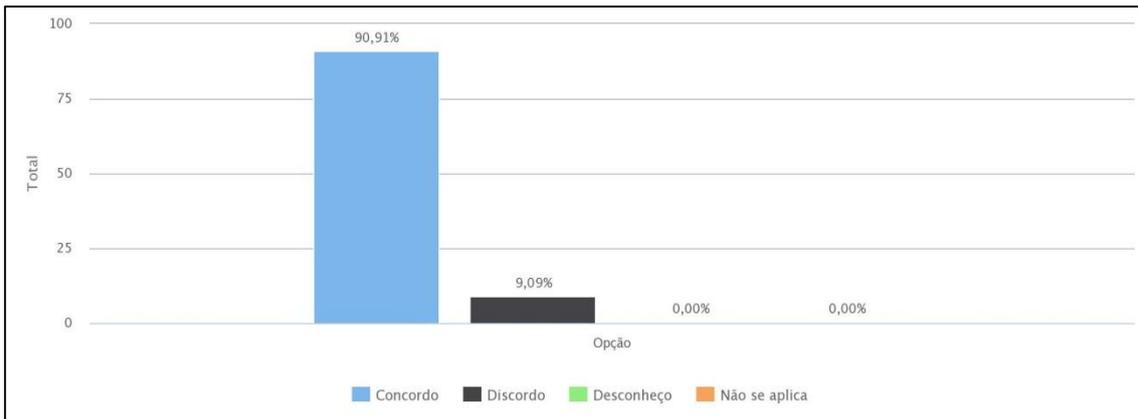
A questão acima trata da coerência e transparência das ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos no seu Campus. Os resultados mostram que ambas as categorias concordam na sua grande maioria sobre esta ação, o que demonstra que ações realizadas pela gestão estão correspondendo às expectativas dos servidores. Isso mostra que de posse dos dados da avaliação passada, a gestão do campus passou a se preocupar em divulgar e socializar suas ações, no tocante, ao cumprimento das metas e dos objetivos planejados para o ano.

3 – O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, dos docentes do Campus.

DOCENTE



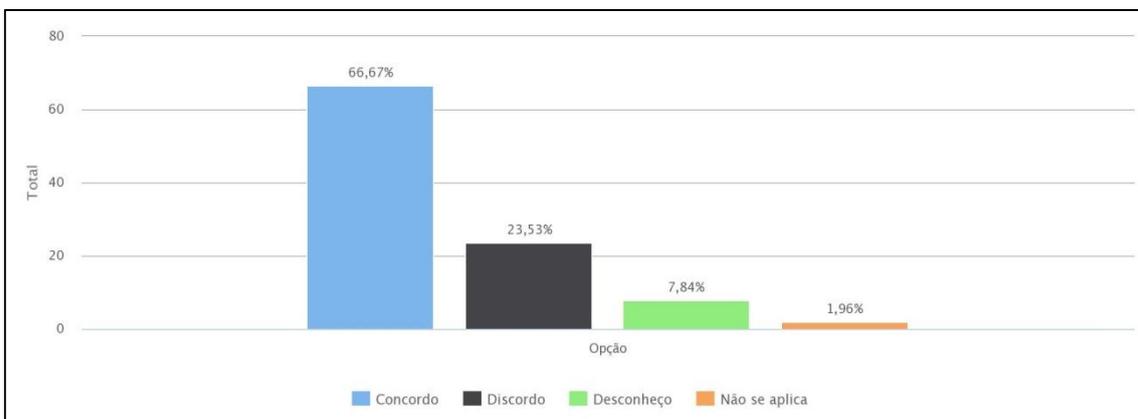
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



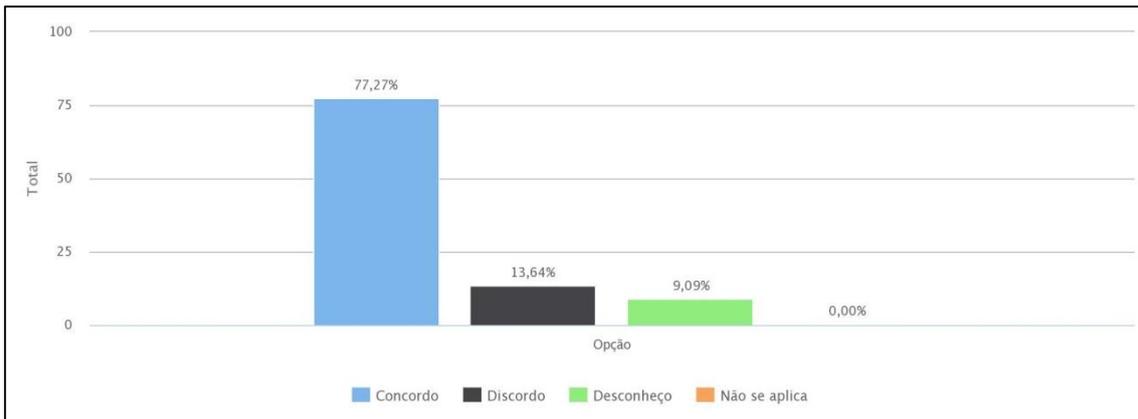
Os resultados acima apontam, para uma boa avaliação dos servidores com relação à interação entre gestores e o seu quadro de servidores no desenvolvimento de suas ações. Os 90% dos servidores técnicos administrativos, concordam com essa afirmação, ao passo que, 82% dos docentes também aprovam a mesma. Isso mostra uma sintonia entre as ações realizadas pela gestão e a sua comunidade. Essa iniciativa da gestão em socializar suas ações e dialogar como seu corpo técnico, proporcionou essa melhora na aprovação entre os servidores.

4 – As instâncias de 'apoio' ao funcionamento da Instituição são efetivas na participação da gestão do seu *Campus*.

DOCENTE



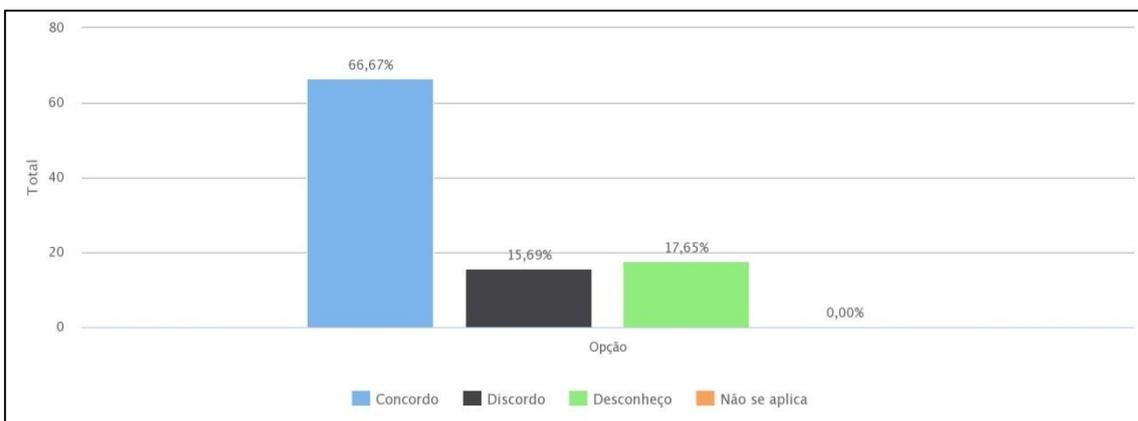
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



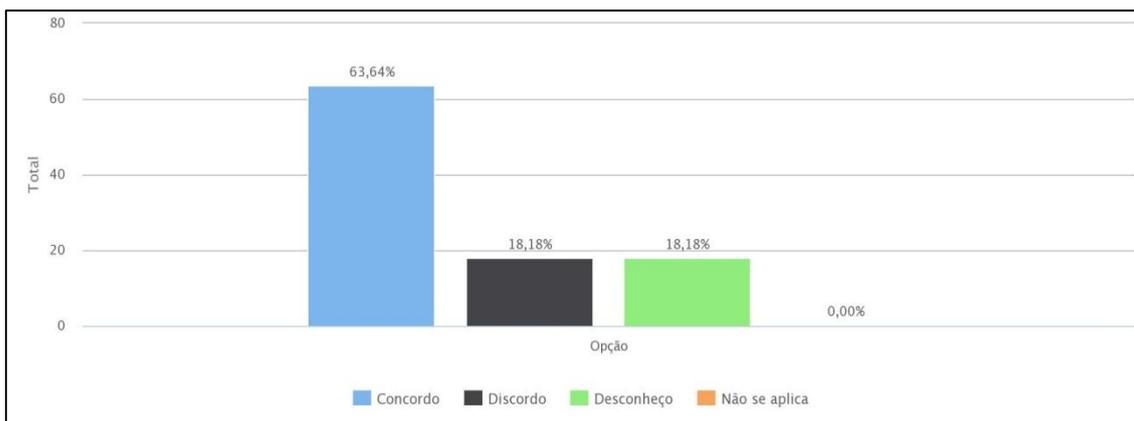
Os resultados do quesito da efetividade do 'apoio' ao funcionamento da Instituição na participação da gestão do seu Campus mostram que a classe docente e uma parcela dos técnicos administrativos concordam com as praticas de funcionamento do *Campus*. A outra parcela dos técnicos administrativos discorda desta ação. Esse índice também foi dos que melhoraram a sua avaliação em relação anterior.

5 – Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.

DOCENTE



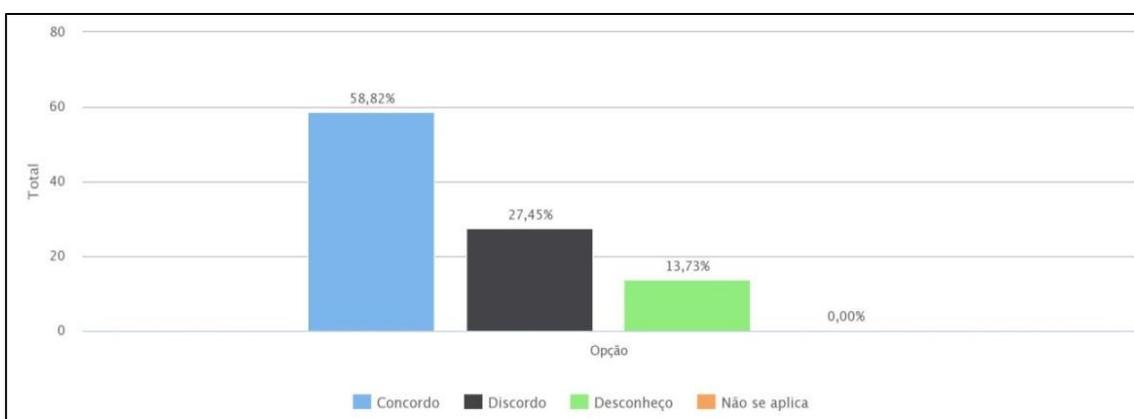
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



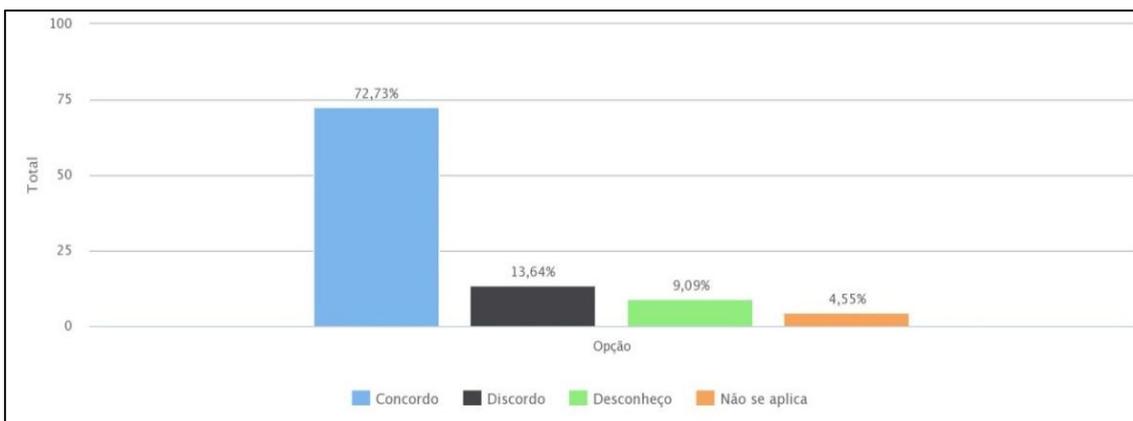
Os resultados no quesito conhecimento dos principais documentos 'normativos' da instituição mostram que boa parte dos docentes e técnicos administrativos do campus conhece tais documentos. Podemos ressaltar que em relação à avaliação passada, os resultados desse quesito melhoraram significativamente entre os técnicos administrativos. Isso pode ser explicado pelo fato de que a gestão mudou sua postura em tentar disponibilizar com mais eficiência esse documentos, utilizando as mídias sociais bem como a própria página institucional. Os resultados apontam também uma sensível melhora nos resultados entre os docentes.

6 – O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.

DOCENTE



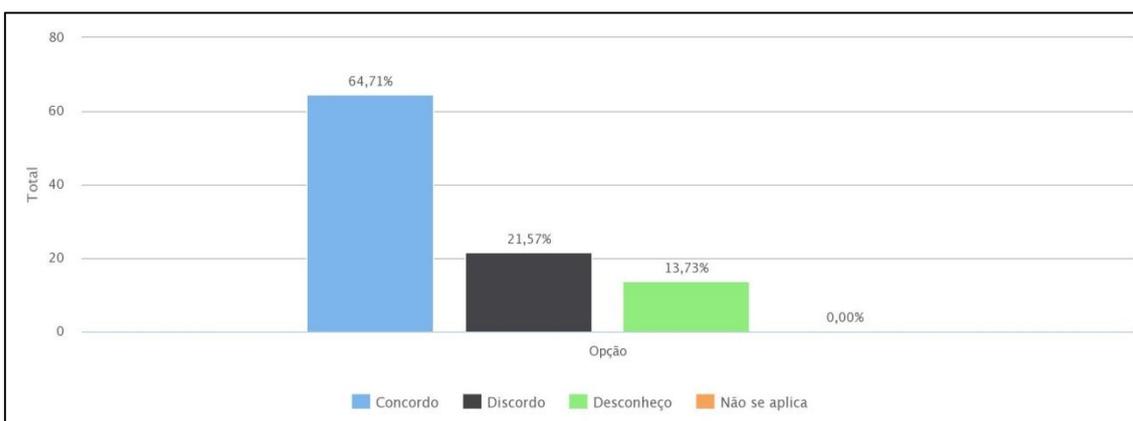
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



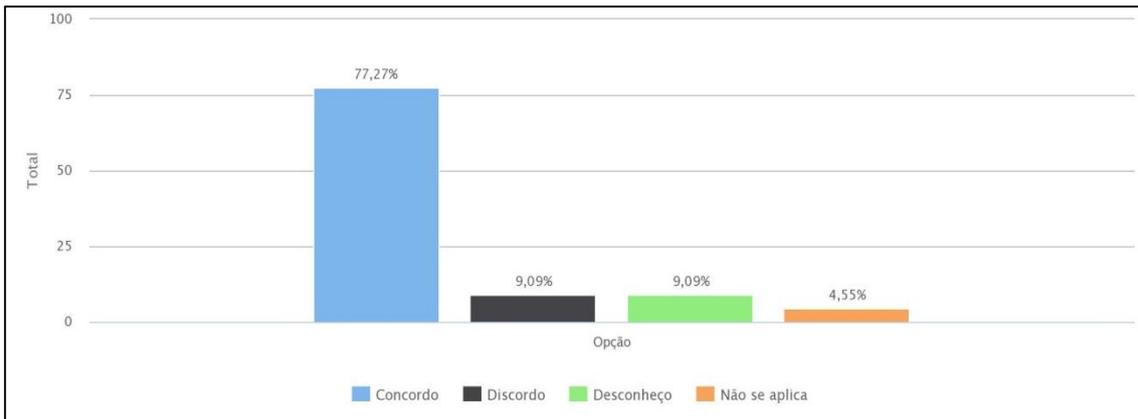
Em relação ao quesito acima, os resultados mostram que as classes pesquisadas concordam sobre este ponto em destaque para os técnicos administrativos com aprovação de 72,73%. Os resultados mostram uma melhora considerável na avaliação desse quesito, o que demonstra que as ações relacionadas ao planejamento institucional foram mais discutidas e socializadas entre os entes pesquisados.

7 – O planejamento estratégico do seu *Campus* é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.

DOCENTE



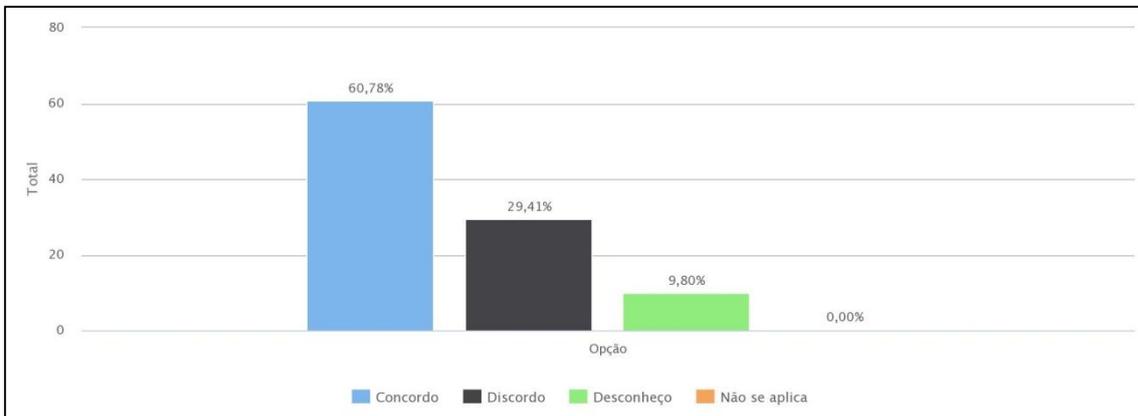
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



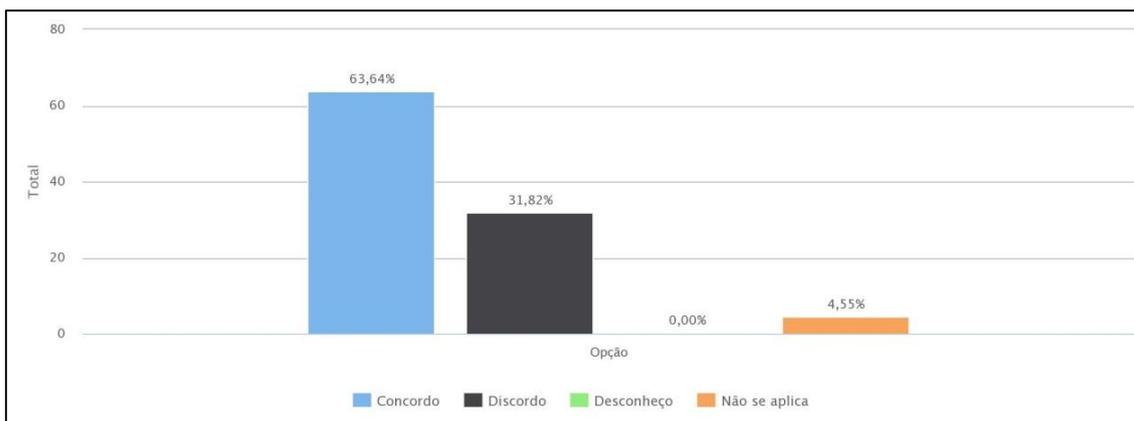
Com relação às respostas do quesito acima, ambas as categorias pesquisadas concordam com essa ação, o que demonstra que as ações de planejamento dentro do campus procuram atender e se adequar às necessidades específicas de cada setor.

8 – A comunicação interna no *Campus* contribui para a interação e eficiência administrativa.

DOCENTE



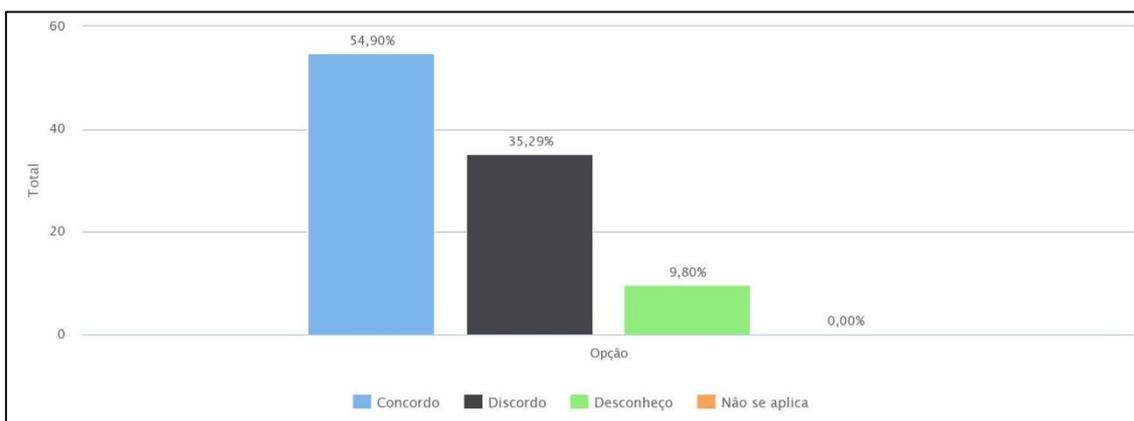
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



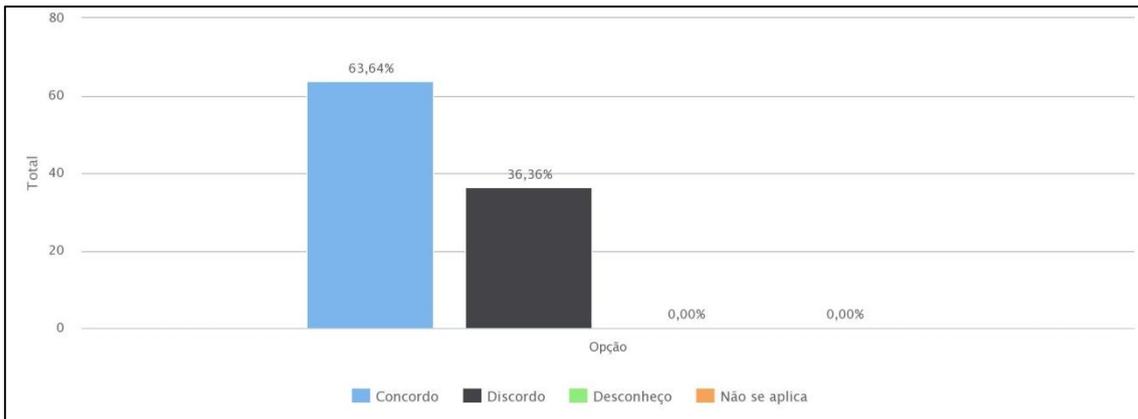
Com relação ao quesito acima, os resultados mostram que grande parte dos docentes e técnicos concordam com essa ação. Os esforços da gestão em tentar melhorar cada vez mais as ações relacionadas a esse quesito, fez com que houvesse uma sensível melhora, no sentido de efetivar e ampliar a comunicação interna do *Campus*. A contratação de estagiários para o setor, de forma melhorar os serviços de informação, fez com que as ações realizadas por essa pasta se tornassem mais eficazes.

9 – O serviço de segurança no *Campus* é satisfatório.

DOCENTE



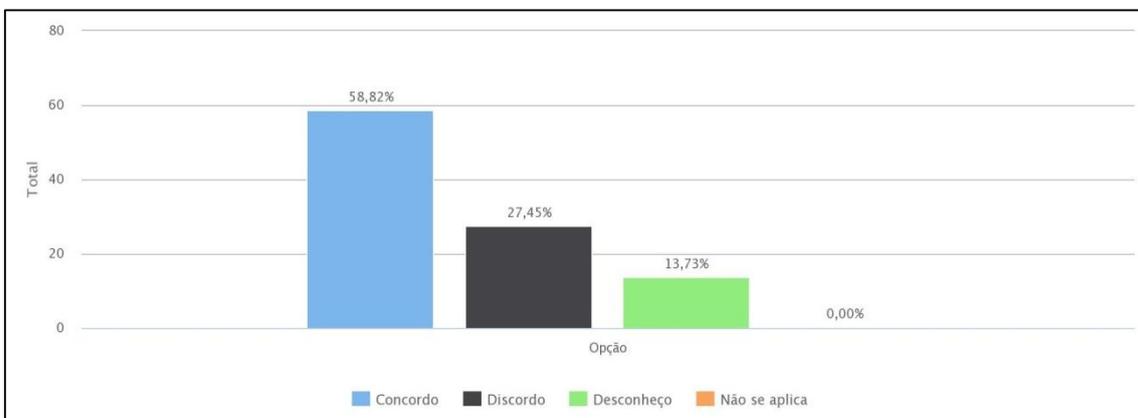
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



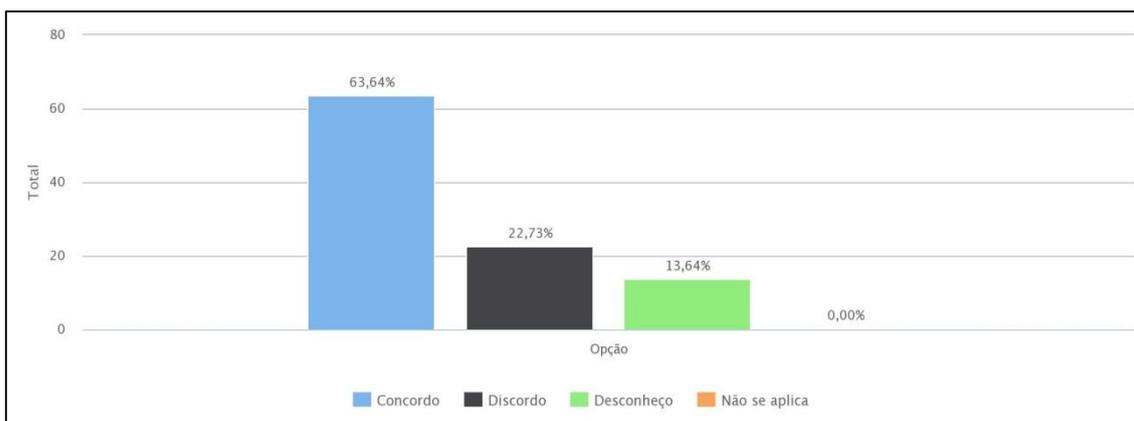
Os gráficos acima mostram que as categorias pesquisadas não se encontram totalmente satisfeitas com a segurança interna do *Campus*. Os resultados mostram também que mais de 30% das categorias pesquisadas não se sentem seguros com a segurança praticada na instituição, percentual este que, mesmo com as mudanças ocorridas e sugeridas pela avaliação anterior, ainda persistem. Entretanto com relação aos resultados da avaliação do ano anterior, tivemos um melhora de 30% nos índices de satisfação com relação à esse item. Com base nesse diagnostico, a gestão deverá novamente manter a sua atenção e investimento na questão da segurança, devido a seu grau de relevância.

10 – Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.

DOCENTE



TÉCNICO ADMINISTRATIVOS



Em relação aos gráficos acima, observa-se que os docentes e os técnicos administrativos concordam em suas opiniões com relação a esse quesito. Essa convergência de opiniões pode estar relacionada ao fato de que os meios de que avaliação institucional são mecanismos são eficazes no diagnóstico dos problemas institucionais, aliado a agilidade da gestão em solucionar as deficiências por ele apontadas. É curioso apontar que na avaliação desse item em específico no relatório de anterior, mostrava que uma grande parcela de servidores era descrente com a eficiência da avaliação em apontar soluções aos problemas diagnosticados. No entanto, esse panorama mudou, pois percebeu-se que algumas ações foram tomadas com propósito de sanar os problemas elencados, afim de que os mesmo não mais se repetissem.

Analise das questões abertas

As questões discursivas em relação à dimensão A, menciona que os docentes se mostram insatisfeitos com relação à distribuição de tarefas nos setores da administração. Foi mencionado que alguns cargos têm sobrecarga de trabalho e isso tem que ser revisto, mas que no geral há uma boa organização dos setores. Isso sugere uma mudança na metodologia organizacional por parte da gestão com o objetivo de torna os setores mais eficientes. Os docentes apontam também falhas com relação ao modelo de avaliação institucional, onde as respostas são fechadas e não dão conta de responder satisfatoriamente os

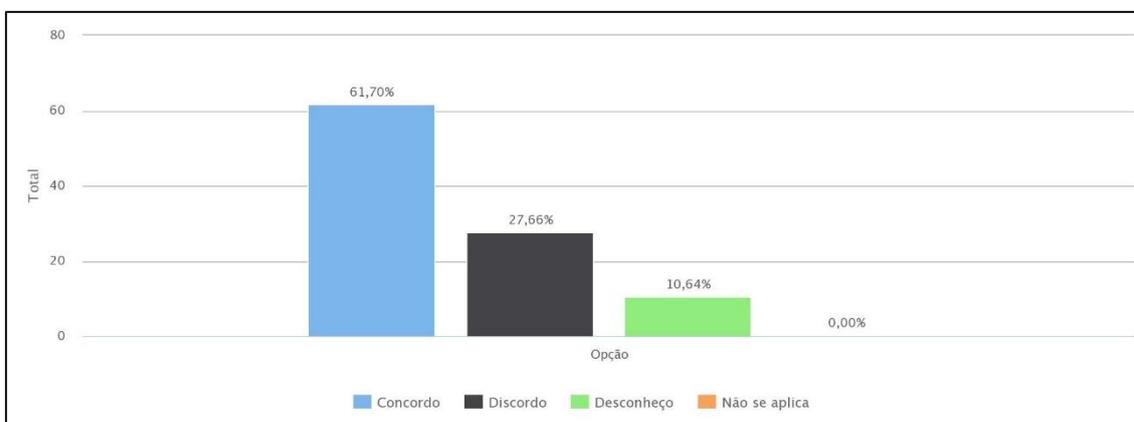
itens. Também foi citado que o número de técnicos administrativos é insuficiente para executar as ações nos campi de maneira próxima do ideal, algo que já foi mencionado em avaliações anteriores.

A classe de técnicos administrativos apontam para melhorias na comunicação interna, apesar de que esse item melhorou significativamente sua avaliação em relação às passadas. Outra questão apontada é com relação às falhas ao modelo de avaliação institucional, (algo que também foi mencionado pelos docentes), como também melhorias na estrutura dos laboratórios da área indústria. A segurança foi outro ponto questionado onde ações da gestão deverão se concentrar esforços no sentido de melhorar este serviço.

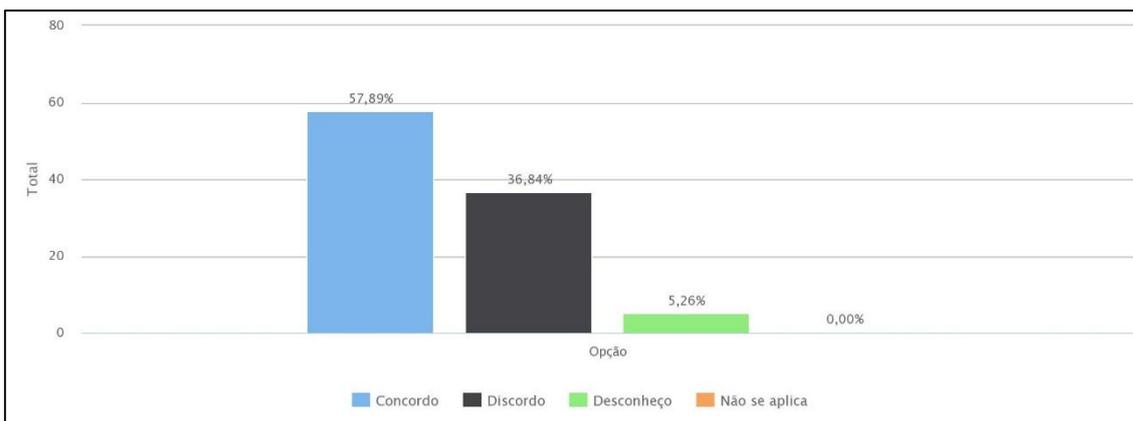
3.2 DIMENSÃO B – POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

1 – A política de pessoal e de carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.

DOCENTE



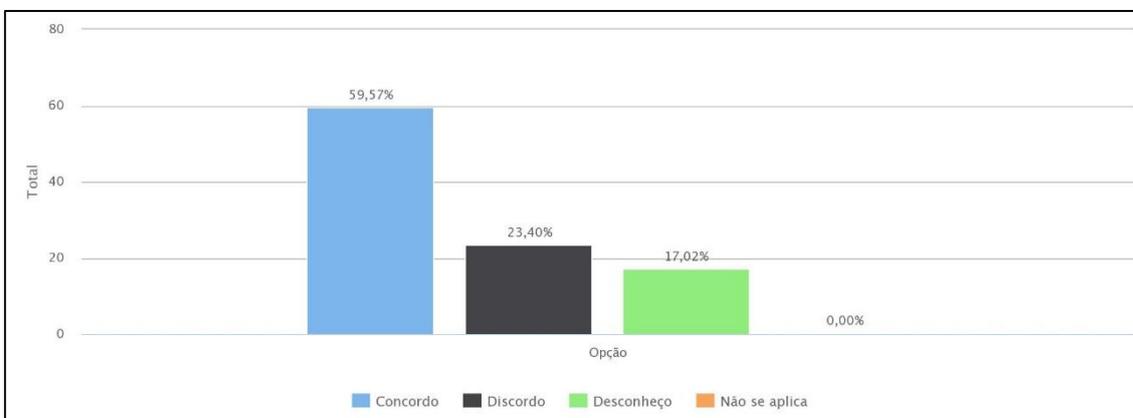
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



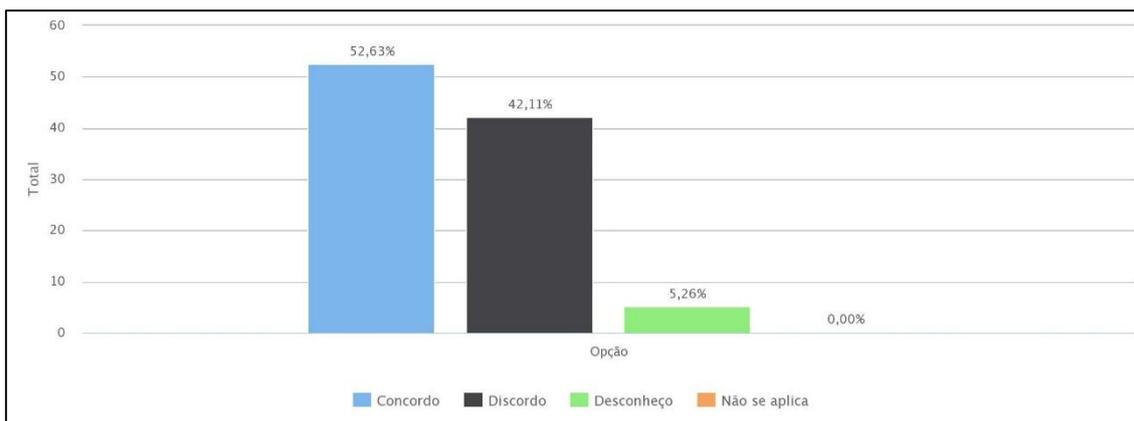
Os servidores do Campus Mossoró concordam, em sua maioria, que a política de pessoal e de carreira do IFRN atende às suas necessidades. No entanto, para os técnico-administrativos ainda existe uma representação significativa que discorda da questão em discurso. Essa discordância pode ser explicada pela incoerência na classificação de alguns cargos e na defasagem dos vencimentos básicos aplicados pela Lei Nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, assim como os baixos valores de auxílio alimentação, auxílio creche, plano de saúde etc aplicados ao Poder Executivo em comparação aos auxílios pagos aos servidores dos poderes Legislativo e Judiciário.

2 – A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.

DOCENTE



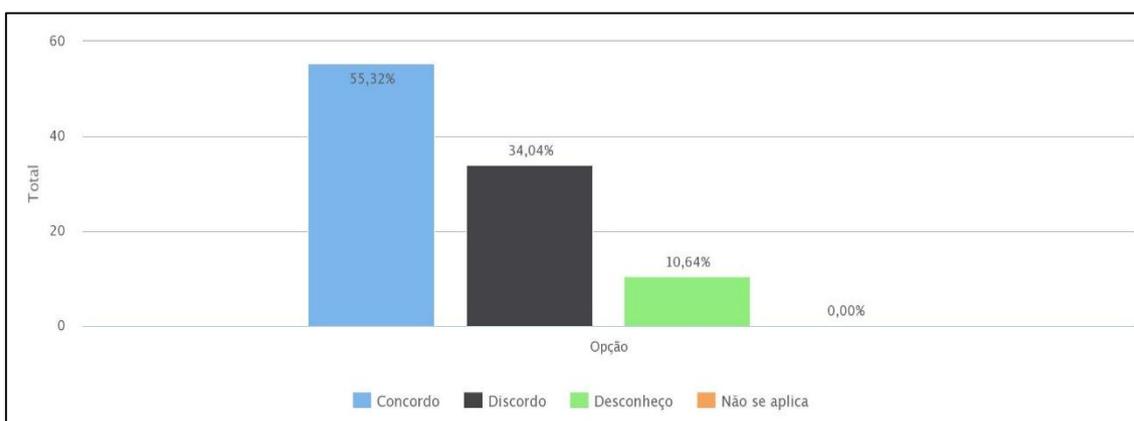
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



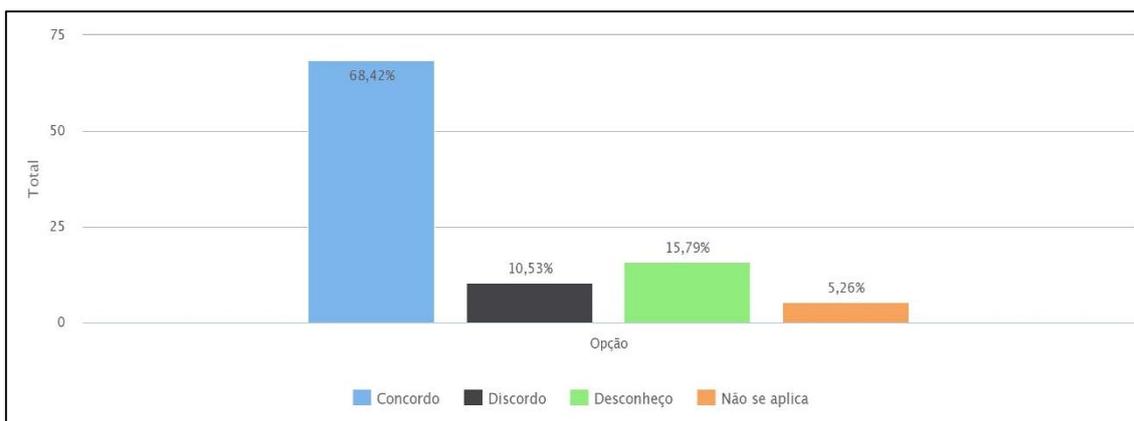
Nos gráficos acima podemos observar mais uma vez concordância, de uma forma geral, com a questão em discussão entre docentes e técnico administrativos, onde grande parte dos técnicos administrativos divide a opinião, discordando da política de capacitação/qualificação. As ações de capacitação/qualificação divide opinião entre as categorias como mostra os resultados, principalmente entre os técnicos administrativos, apesar de que a política de capacitação atual atende mais as expectativas dos docentes do que a dos técnicos (Tae).

3 - O incentivo/auxílio à participação em eventos científico-técnicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Campus é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.

DOCENTE



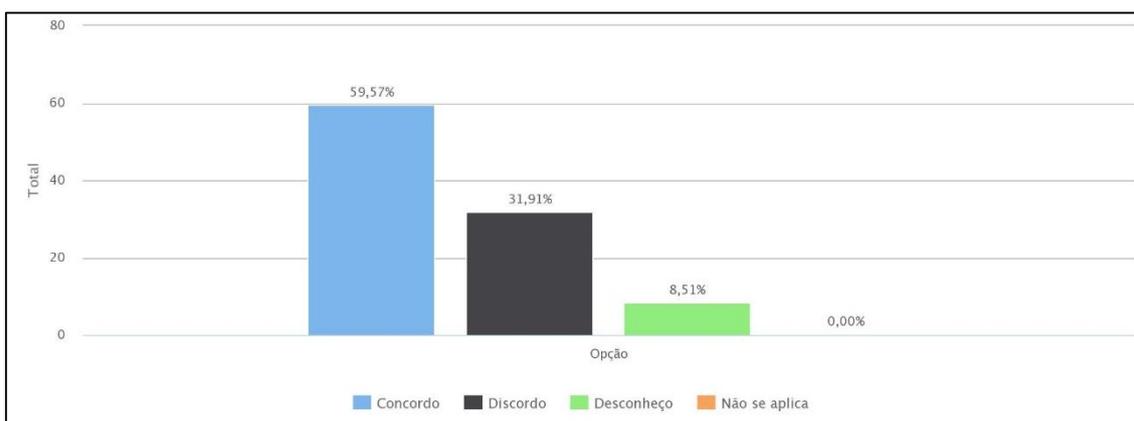
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



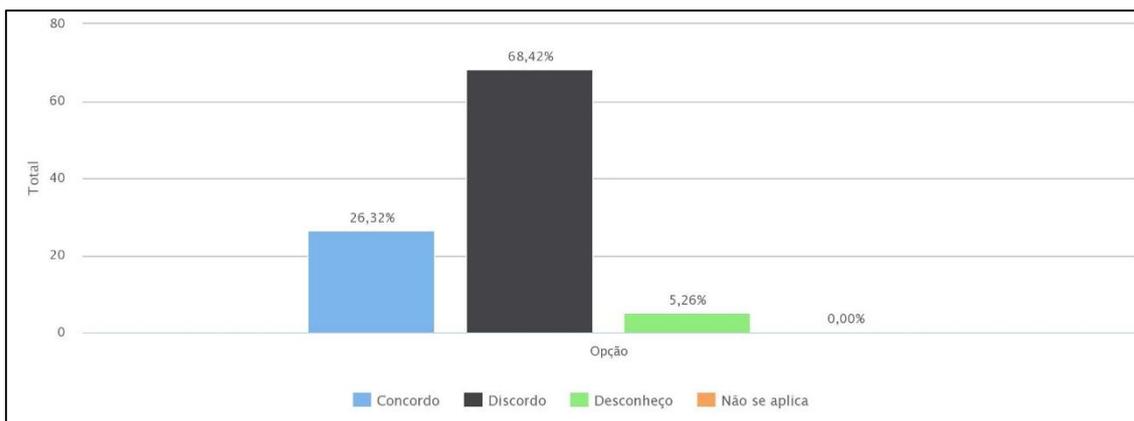
Há uma concordância dos servidores quanto ao incentivo do Campus Mossoró à capacitação, com participação em cursos e/ou eventos. No entanto, 34,04% dos docentes respondentes discordaram da questão. Apesar disso, tem-se observado uma crescente oferta, por parte da instituição, de cursos e eventos para melhorar a qualificação do seu quadro de servidores, além da concessão de auxílio para apoiar a participação cada vez maior de docentes e técnicos em eventos e congressos.

4 – O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.

DOCENTE



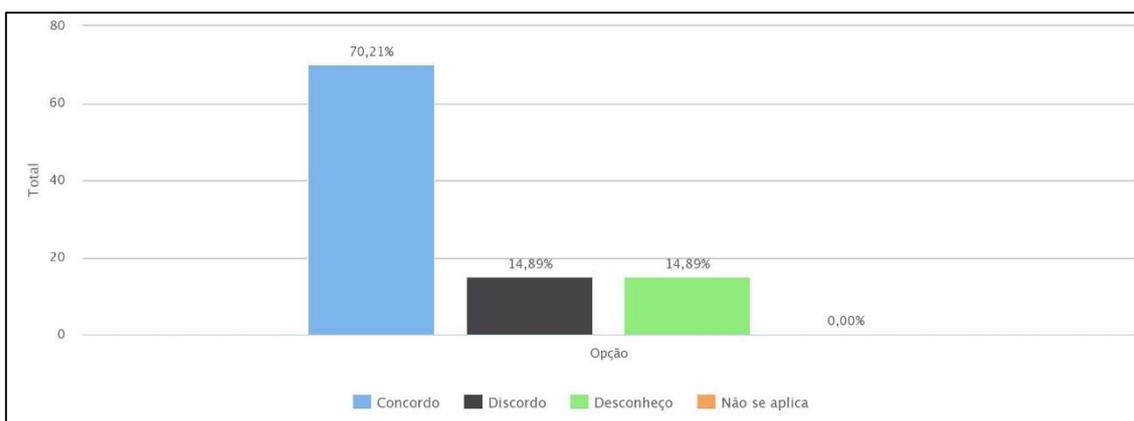
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



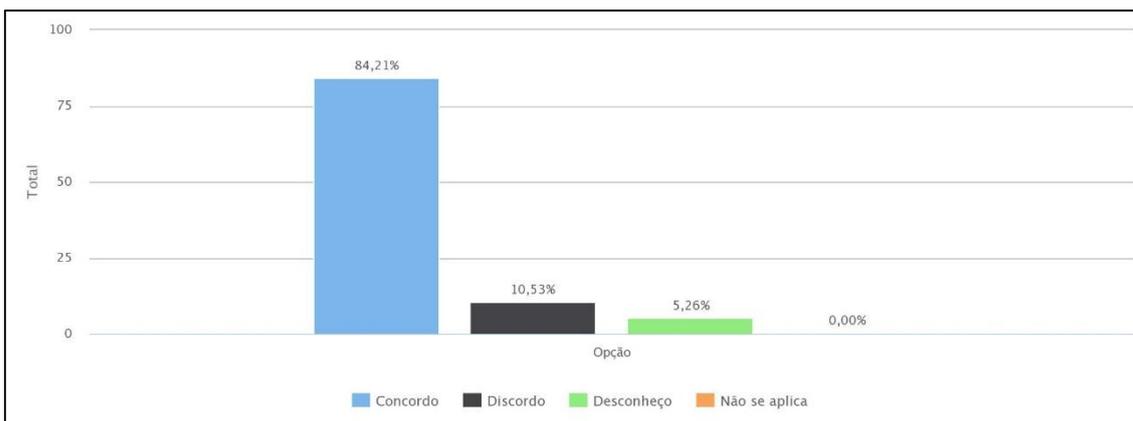
Há uma divergência de opinião entre os docentes, que concordam, e os técnicos administrativos, que discordam, que o instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado. O fato de envolver critérios meramente subjetivos pode estar acarretando essa discordância entre a maioria dos servidores.

5 – A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória.

DOCENTE



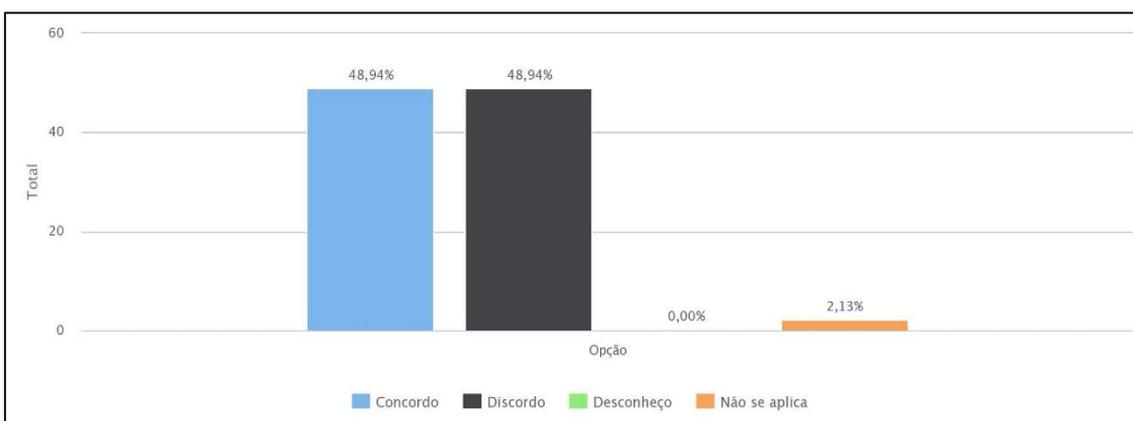
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



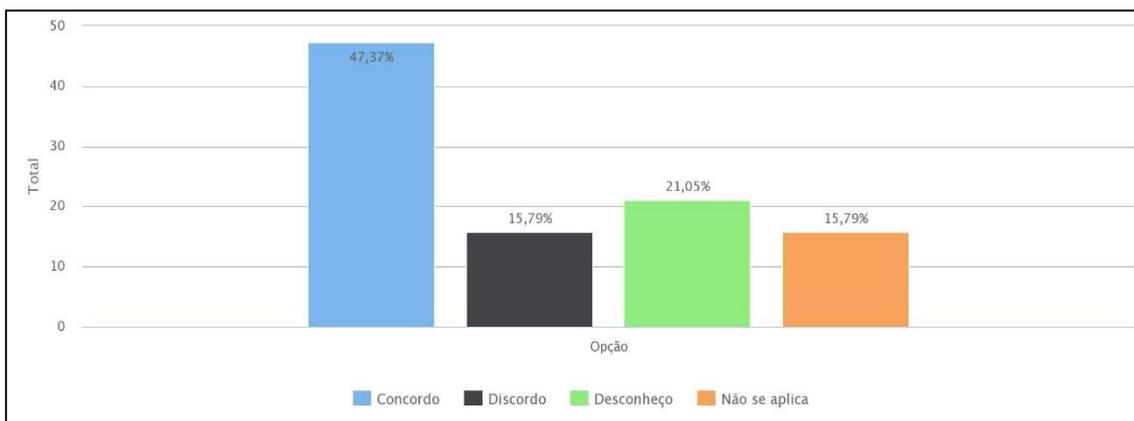
A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória diante da opinião dos servidores em geral. Com a ampliação dos recursos aplicados no projeto de assistência à saúde e qualidade de vida no trabalho dos servidores do IFRN Campus Mossoró essa questão vem se tornando satisfatória entre os servidores. A ampliação das atividades ofertadas e da divulgação dos trabalhos do projeto também tem contribuição efetiva na melhoria da opinião dos servidores.

6 – As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.

DOCENTE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Entre os docentes há uma divisão de opiniões quanto a consideração das reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos como espaço formativo para os servidores. Como as reuniões pedagógicas fazem parte do universo docente, esta possui hoje uma pauta de caráter mais administrativo do que pedagógico, o que mostra certa insatisfação desta classe com relação a esse quesito. Para os técnico administrativos as reuniões em questão constituem-se no espaço adequado para as discussões que envolvem o campus.

Análise das questões abertas

Nas questões discursivas em relação à dimensão B os docentes relataram que as reuniões pedagógicas costumam ser meramente informativas, e algumas vezes deliberativas, mas não formativas, de maneira que falta espaço para discutir os aspectos pedagógicos dos problemas que a categoria enfrenta em sala de aula. Os docentes sugeriram também que deveria haver duas reuniões, as pedagógicas (semanais); e as administrativas (quinzenais), em momentos diferentes. Em relação ao incentivo à qualificação e participação em eventos, salientaram que não é uniforme e que não existem metas para a aplicação dos recursos.

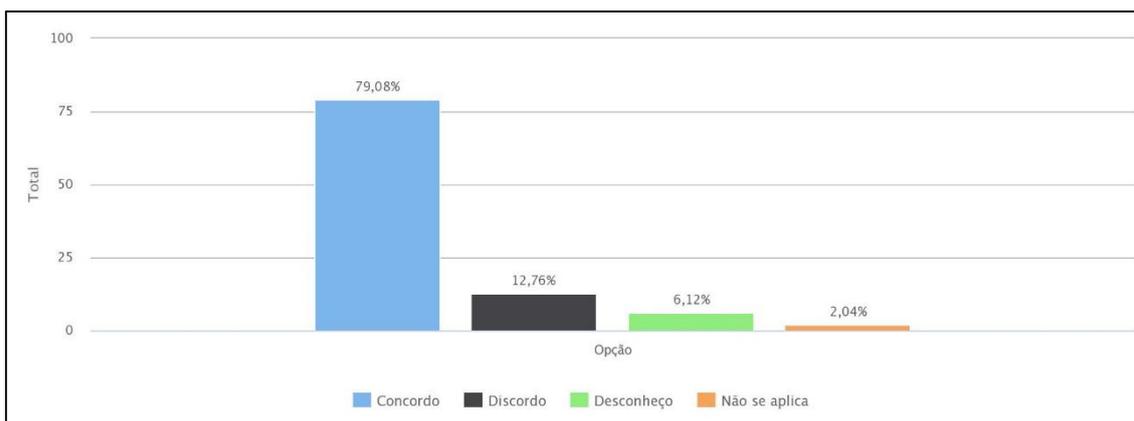
Para os técnico-administrativos existe uma necessidade de mudar a forma da avaliação de desempenho funcional, assim como uma concordância com os docentes de que as reuniões pedagógicas apresentam um teor mais administrativo. Houve resposta com relação a insatisfação ao plano de cargos e carreiras de alguns cargos que apresentam nível de classificação

subdimensionado, como por exemplo, o Cargo de Assistente de Alunos, que enquadra-se como Classe C, enquanto outros como Assistente em Administração, classe D, sendo que ambos exigem nível médio, faltam critérios mais claros para essa diferença.

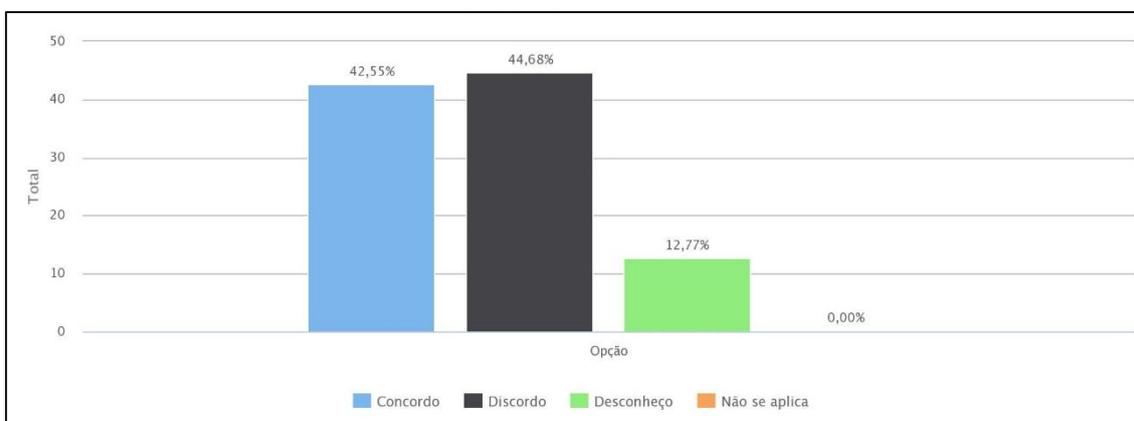
3.3 DIMENSÃO C - INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

1 – Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

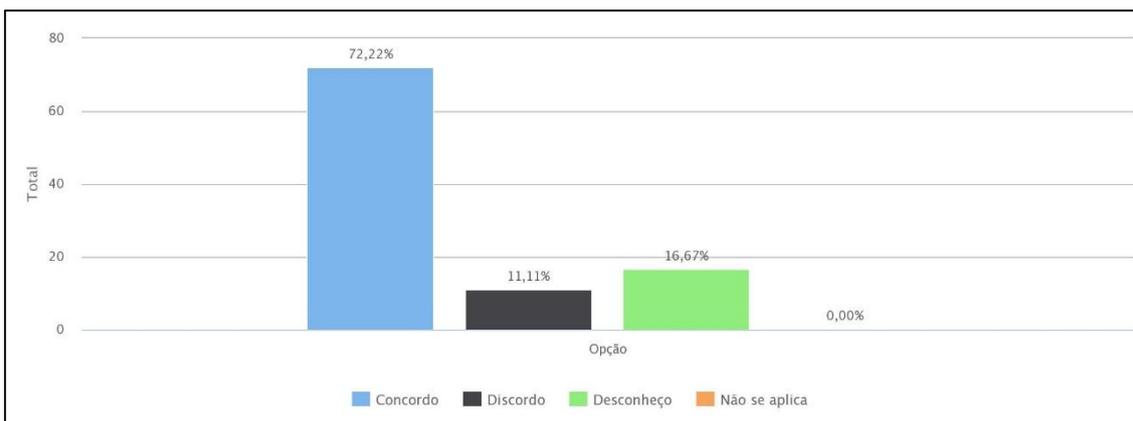
DISCENTE



DOCENTE



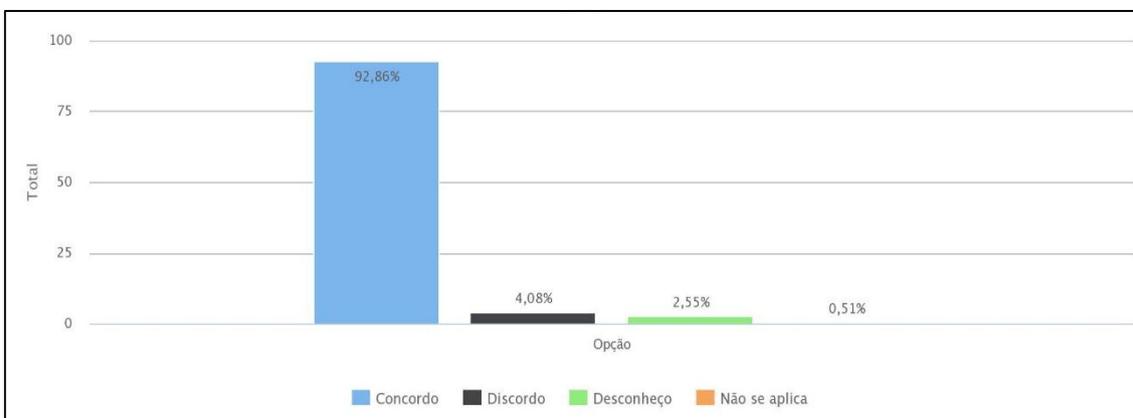
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



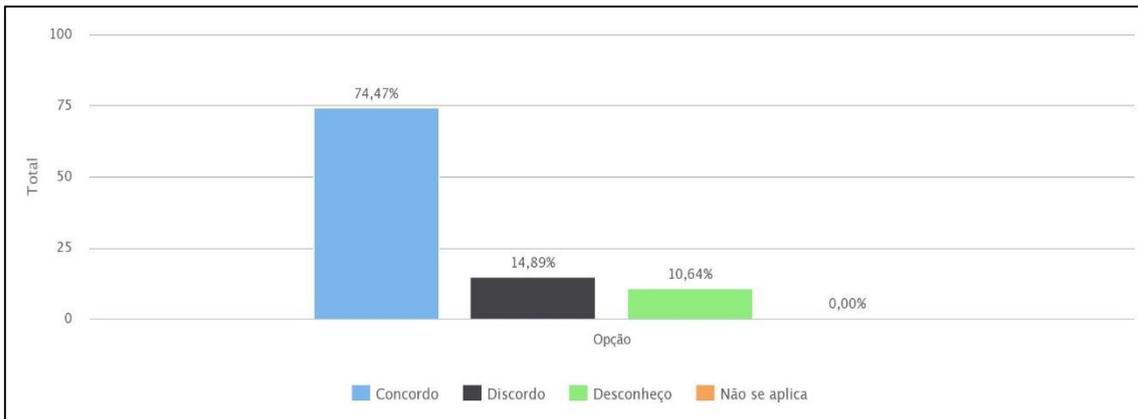
Em relação às condições das instalações e equipamentos dos laboratórios, docentes e técnicos administrativos concordaram que as mesmas estão adequadas para as atividades desenvolvidas, sejam elas relativas ao ensino, a pesquisa ou a extensão. No segmento discente esse item foi avaliado de forma negativa, uma vez que mais de 40% do total de alunos que responderam a pesquisa, consideraram as instalações e equipamentos inadequados para as atividades propostas.

2 – A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.

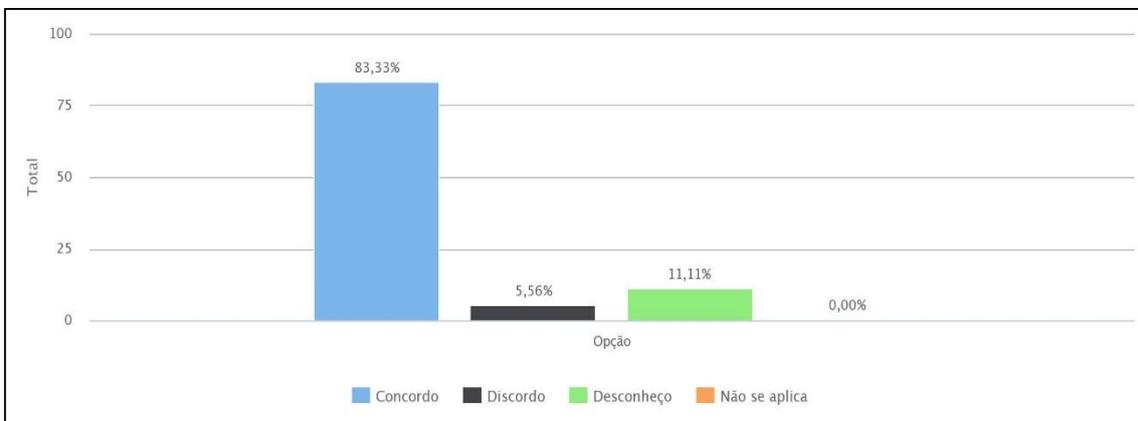
DISCENTE



DOCENTE



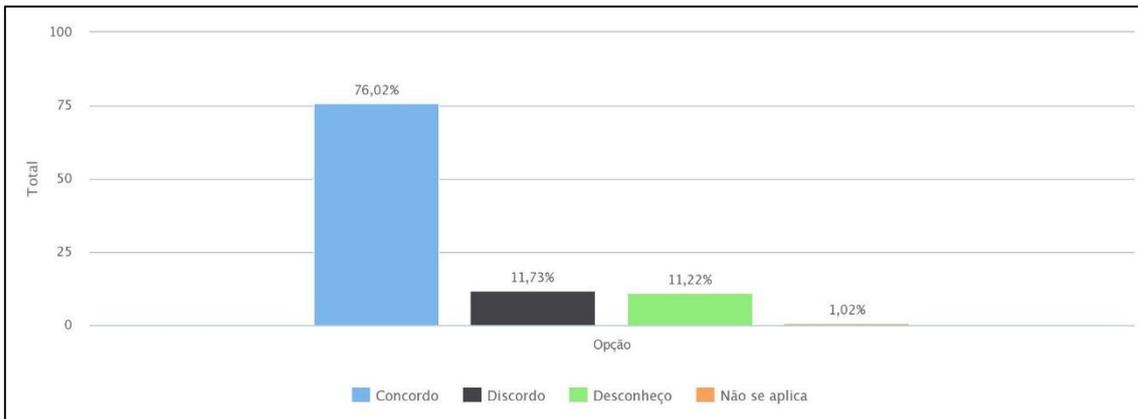
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



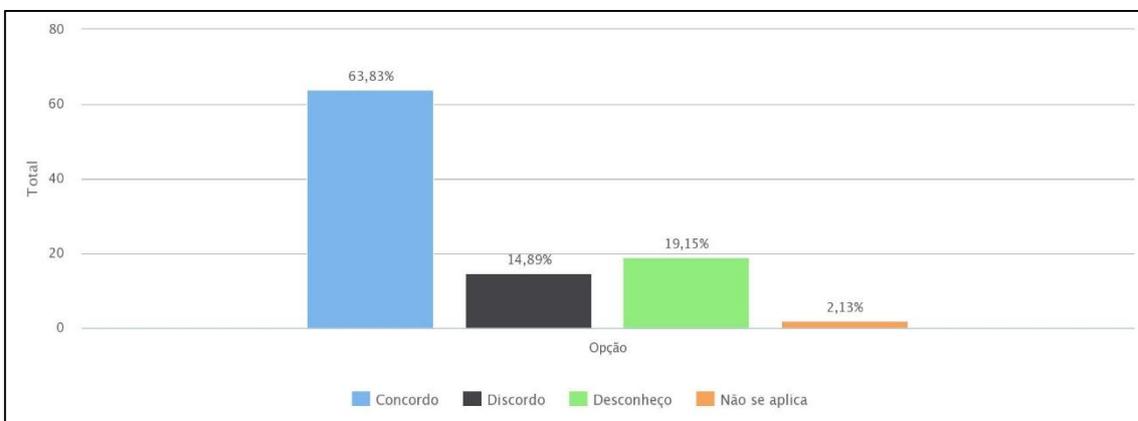
Os três segmentos pesquisados foram unânimes em afirmar que as instalações da Biblioteca do Campus dispõe de condições, equipamentos e ambientes adequados para estudos individuais e em grupos.

3 – A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.

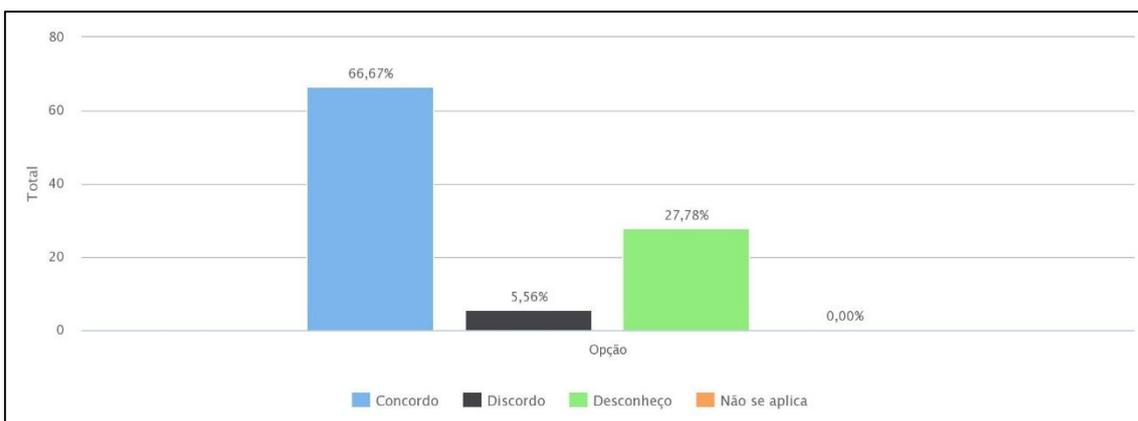
DISCENTE



DOCENTE



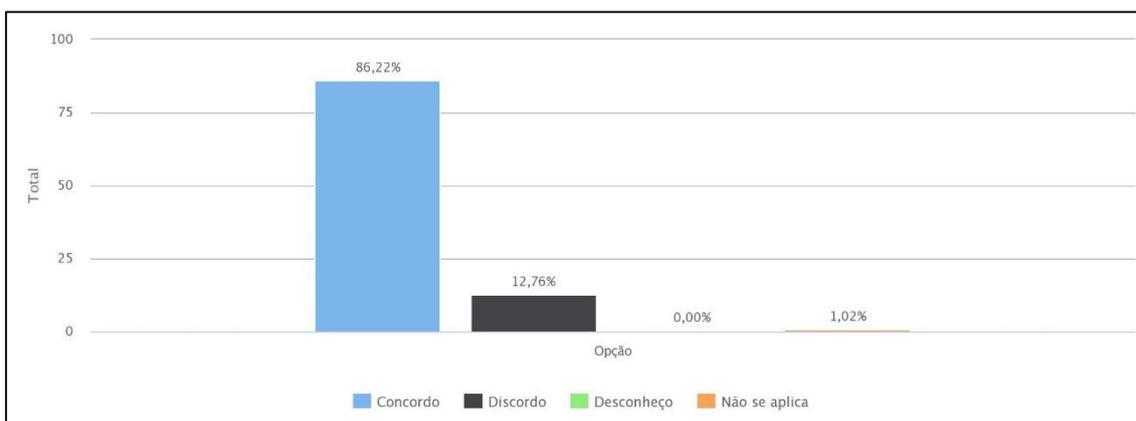
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



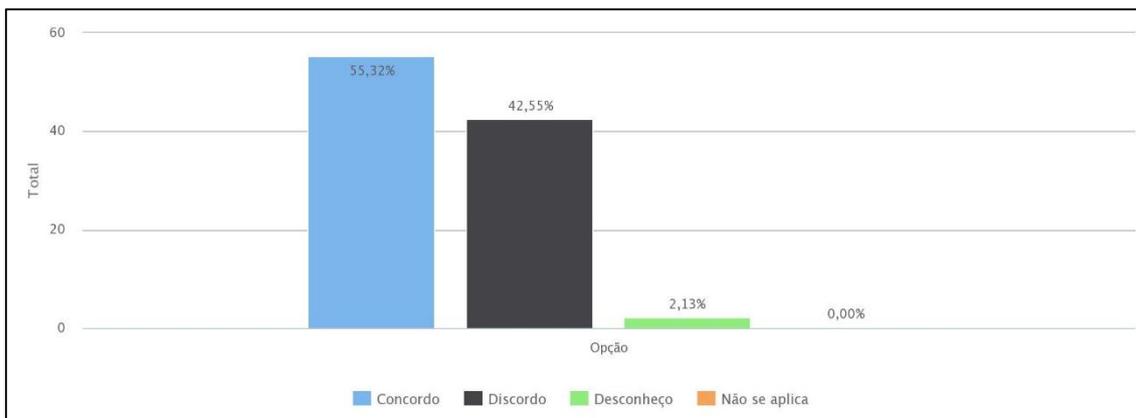
No item relativo a qualidade do acervo da biblioteca do Campus, docentes, discentes e técnicos administrativos concordam que o mesmo encontra-se atualizado, em coerência com os PPS's dos cursos oferecidos e disponível em quantidade satisfatória.

4 – As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.

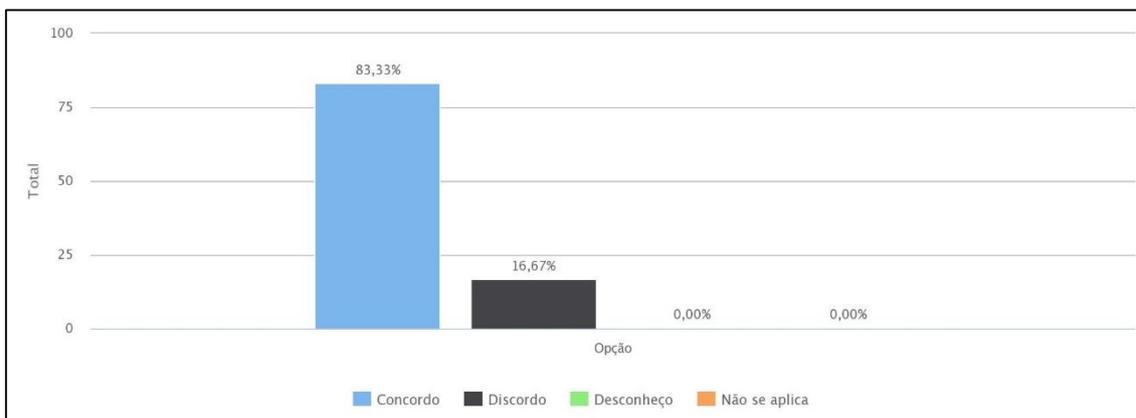
DISCENTE



DOCENTE



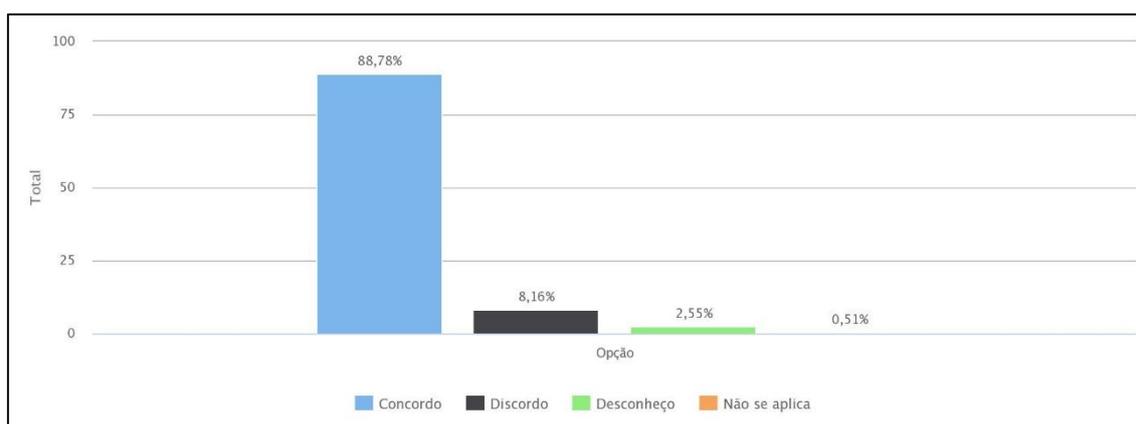
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



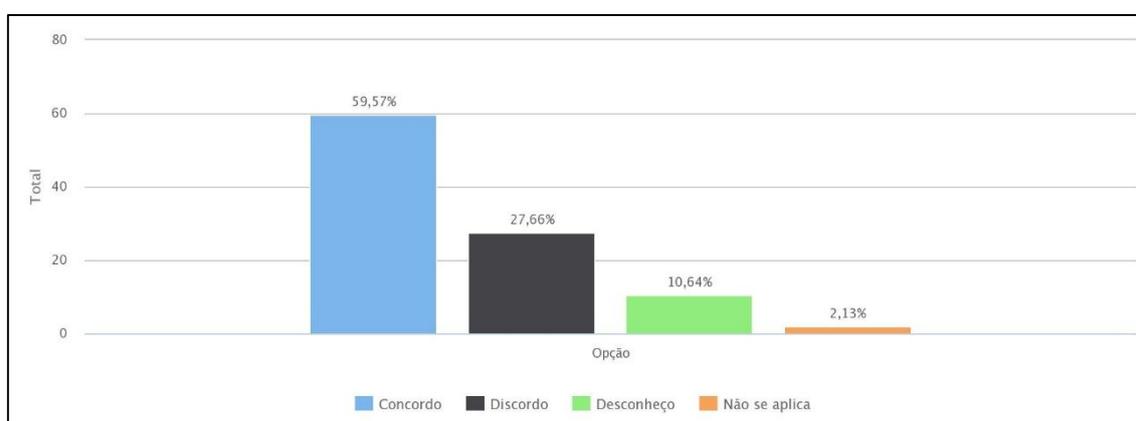
No que concerne às condições das salas de aulas, em relação as suas instalações, equipamentos e recursos diversos; discentes e técnico administrativos avaliam as mesmas como satisfatórias, enquanto que o conjunto de docentes apresentou uma avaliação divergente, onde observamos que o percentual dos que discordam que as condições atendem suas necessidades, foi bastante significativo, ultrapassando o percentual dos 40%.

5 – A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.

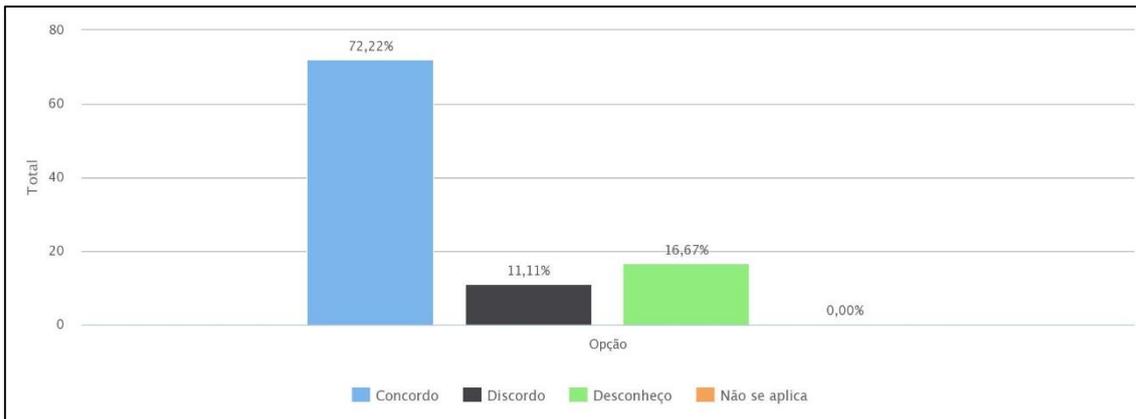
DISCENTE



DOCENTE



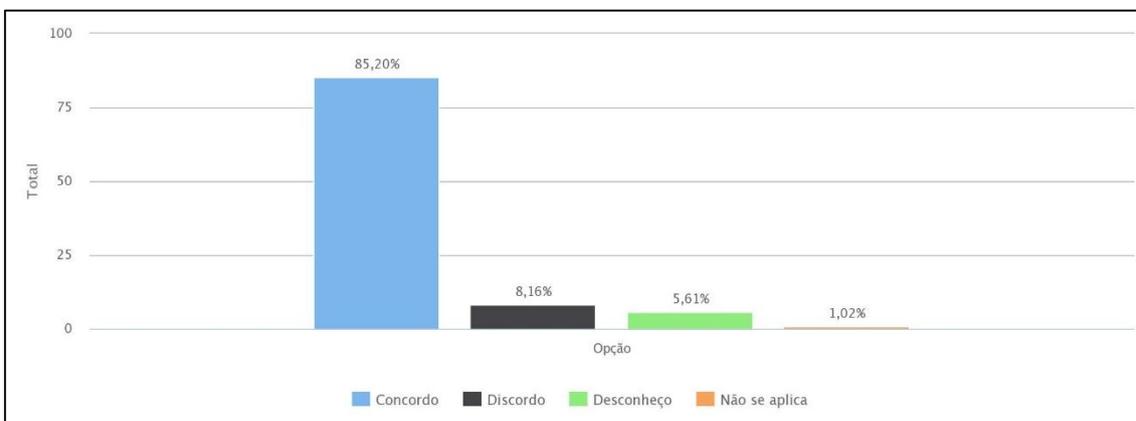
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



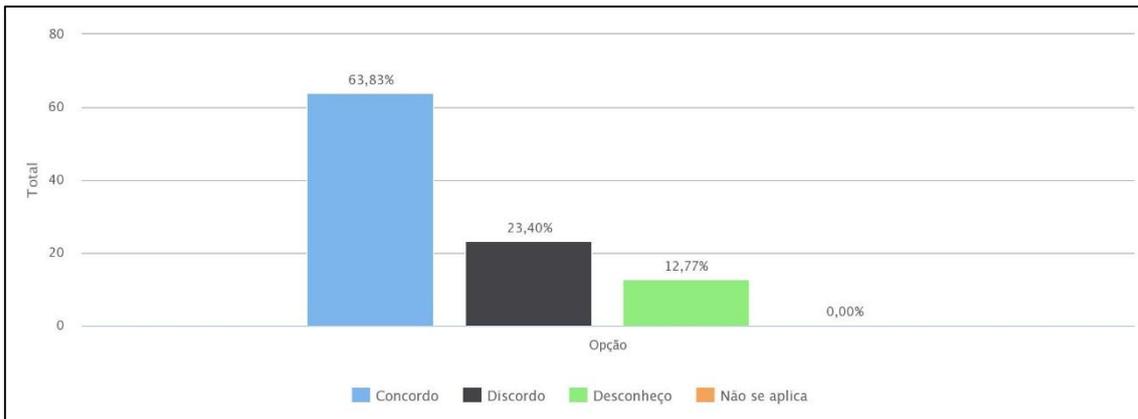
Esse aspecto foi avaliado como positivo por todos, o que nos leva a concluir que a infraestrutura de informática vem atendendo as necessidades do Campus.

6 – A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

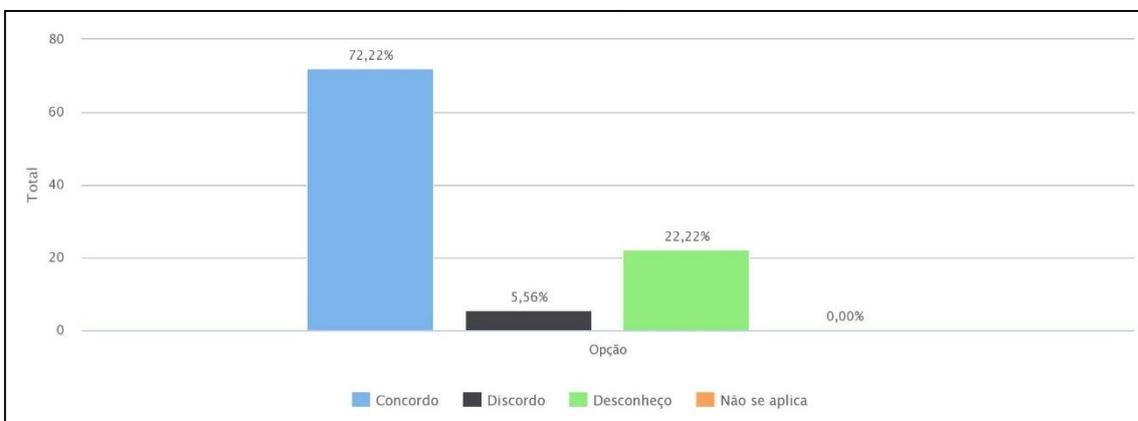
DISCENTE



DOCENTE



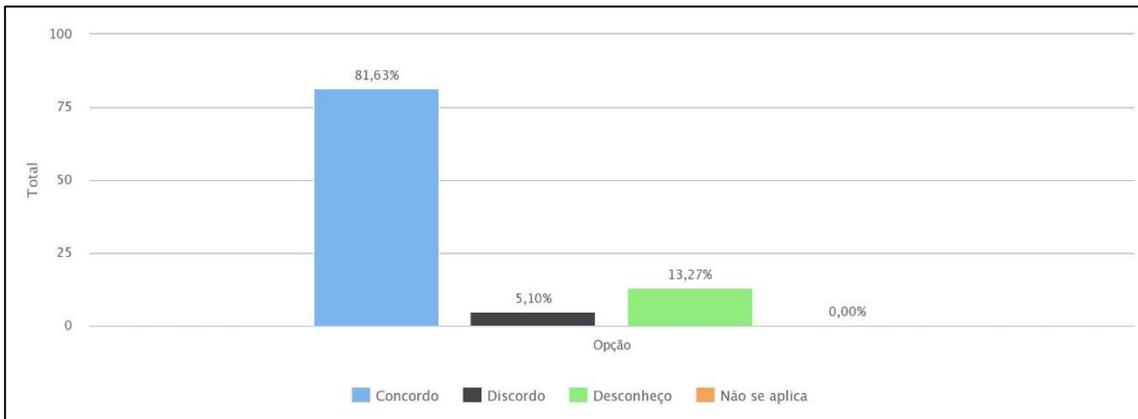
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



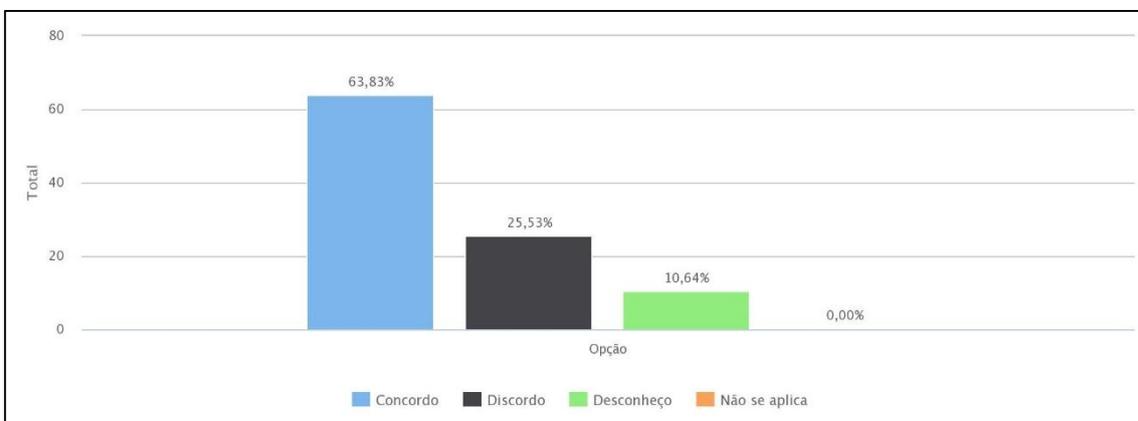
No item qualificação do corpo docente, mais de 60% de todos os segmentos pesquisados, concordam que a mesma está coerente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Campus.

7 – O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus.

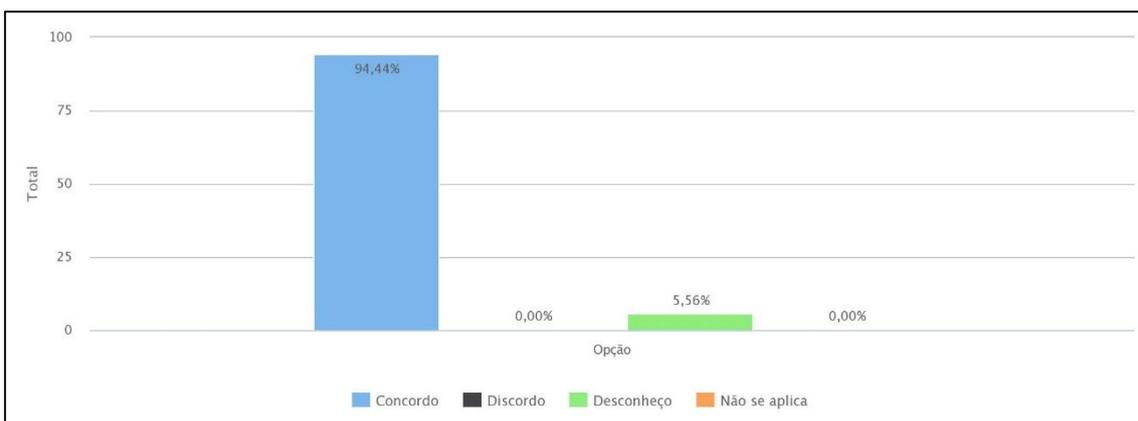
DISCENTE



DOCENTE



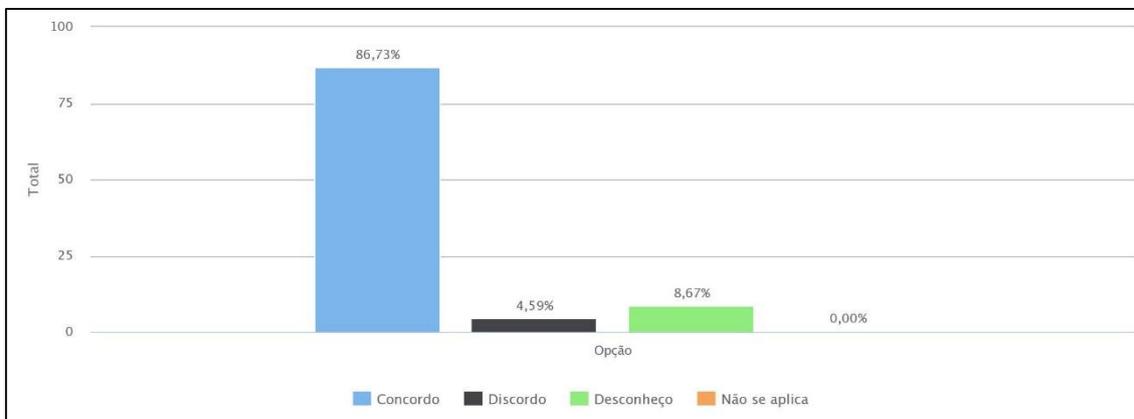
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



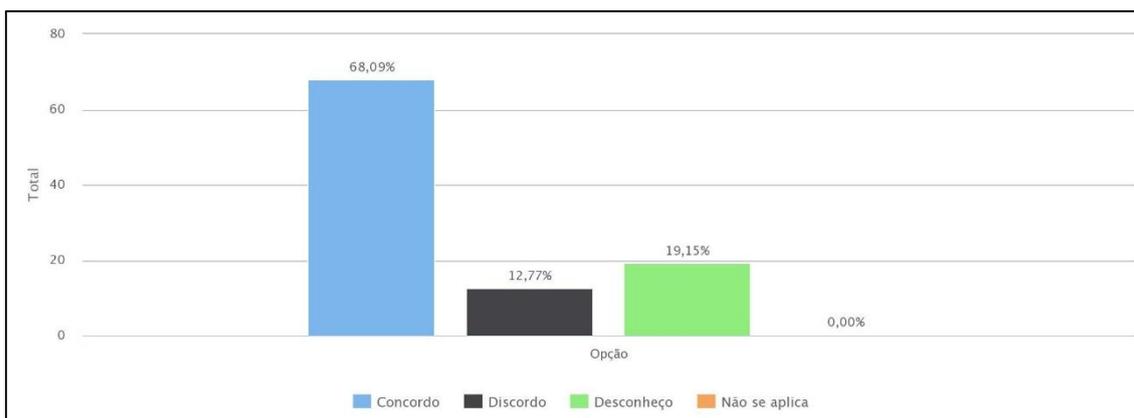
A qualificação satisfatória do quadro de técnicos-administrativos no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão pode ser analisada como um consenso entre os pesquisados, a não ser por um pequeno percentual, apresentado dentro do grupo docente, que discorda da referida qualificação.

8 – O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus.

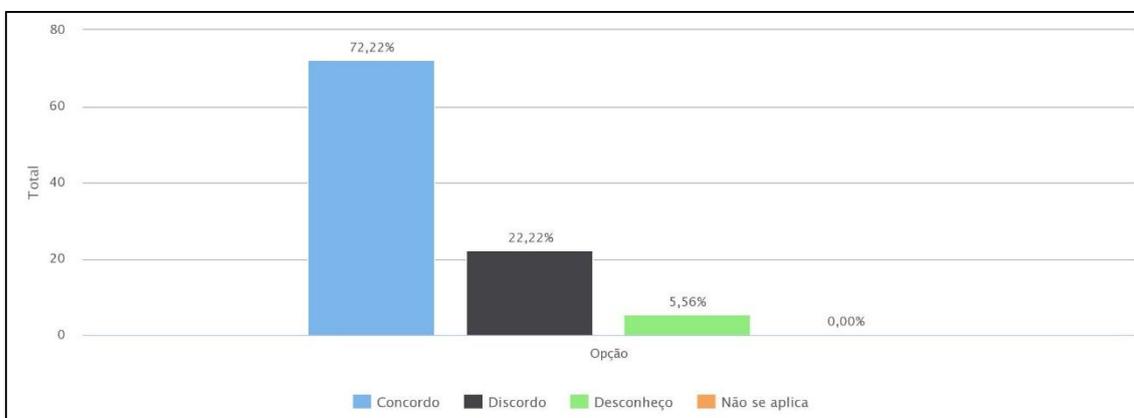
DISCENTE



DOCENTE



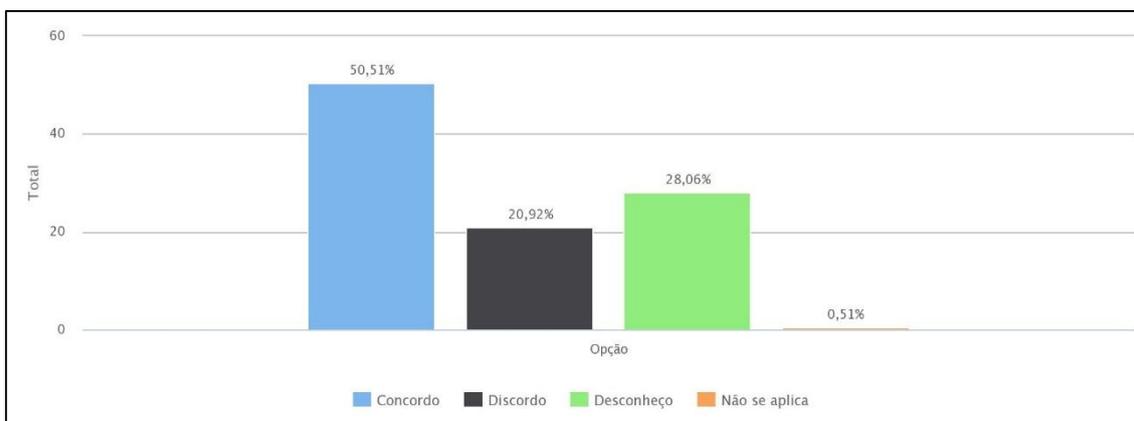
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



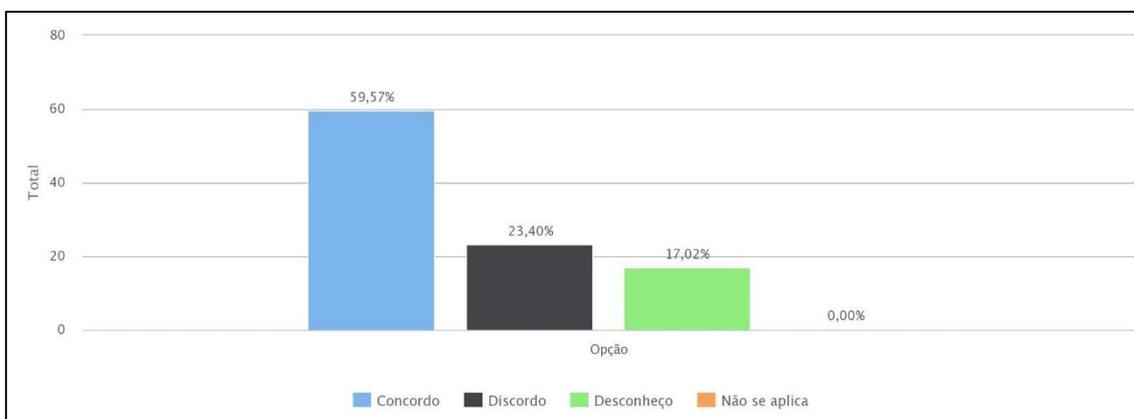
Considerando os percentuais apresentados por discentes, docentes e técnicos-administrativos o quadro de pessoal terceirizado atende de forma positiva as necessidades do Campus.

9 – O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

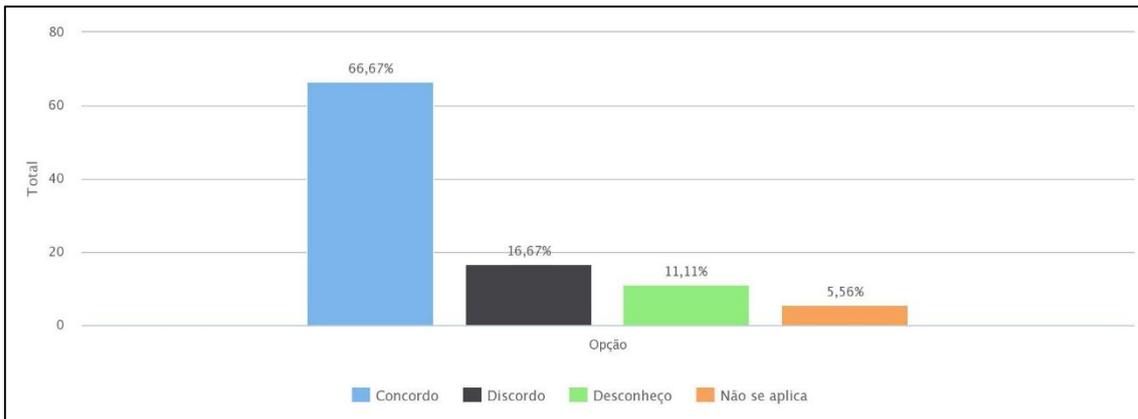
DISCENTE



DOCENTE



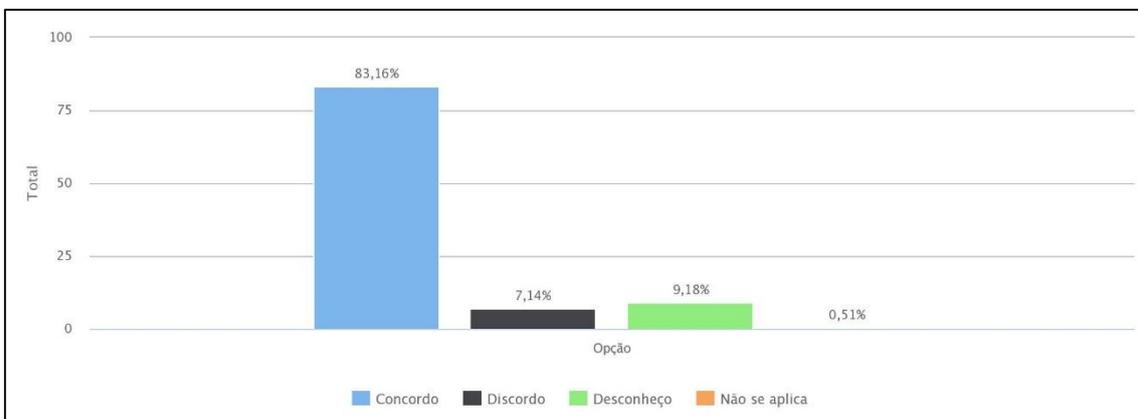
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



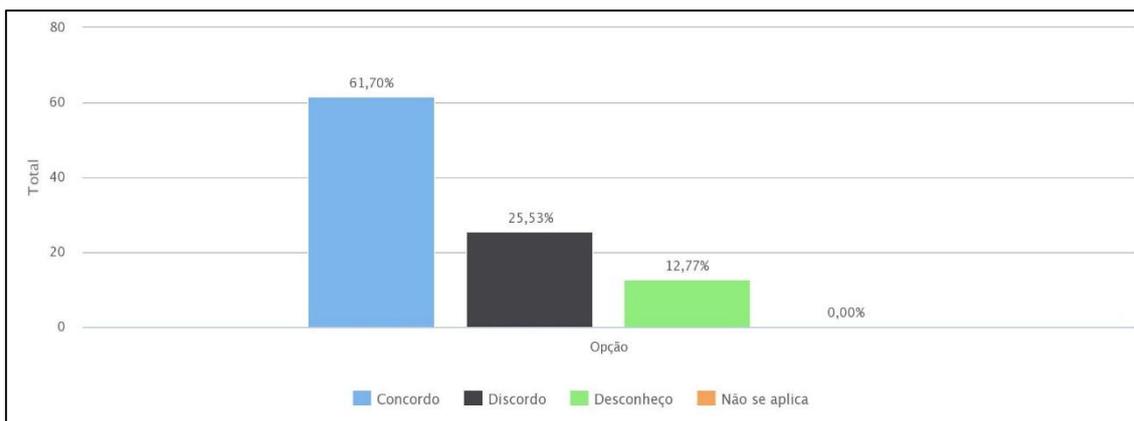
A estrutura de transporte do Campus para viagens à serviço, visitas técnicas e aulas de campo foi considerada boa, porém é importante ressaltar que apesar da avaliação positiva, todos os grupos pesquisados apresentaram um percentual de discordância que variou entre 23 e 16 por cento.

10 – O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.

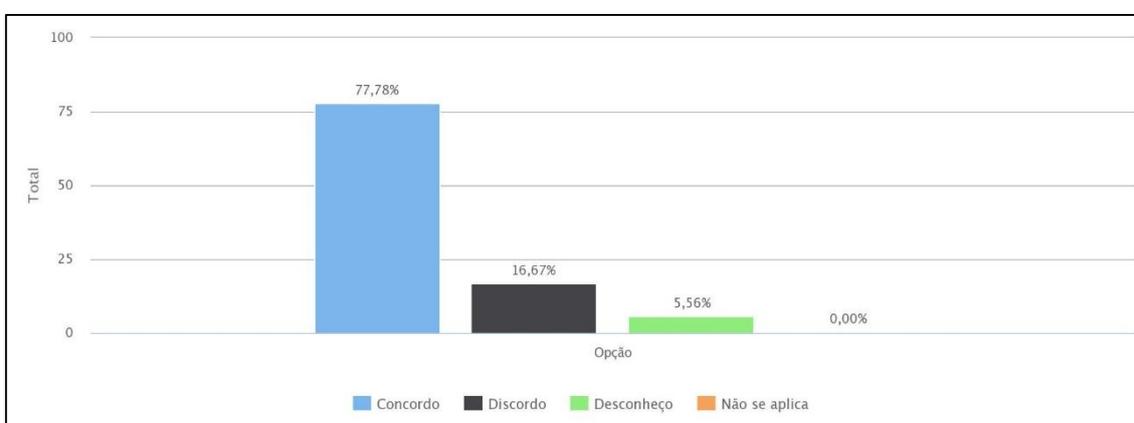
DISCENTE



DOCENTE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO



A manutenção da infraestrutura foi considerada eficiente, colaborando dessa forma para o bom funcionamento do Campus.

Análise das questões abertas

À essa dimensão apenas três técnicos administrativos levantaram problemas a serem resolvidos pelo campus, sendo os seguintes:

- Modernização dos laboratório da área técnica;
- Ampliação da rede WiFi;
- Contratação de mais servidores.

Nessa dimensão os docentes centraram suas queixas sobre:

- A necessidade de manutenção/ampliação/construção/reforma de laboratórios (3 vezes);

- Nas dificuldades na realização de aulas de campo, principalmente com burocracia e o relacionamento com o motorista do campus (3 vezes);
- Manutenção dos convênios para capacitação docente;
- Inserção e manutenção de equipamentos de TIC's em sala de aula e para professores (2 vezes);
- Adequação das salas de estudo da biblioteca (2 vezes).

Itens semelhantes aos relatados por docentes e servidores técnicos aparecem entre as queixas mais comuns dos estudantes, entre elas as principais são:

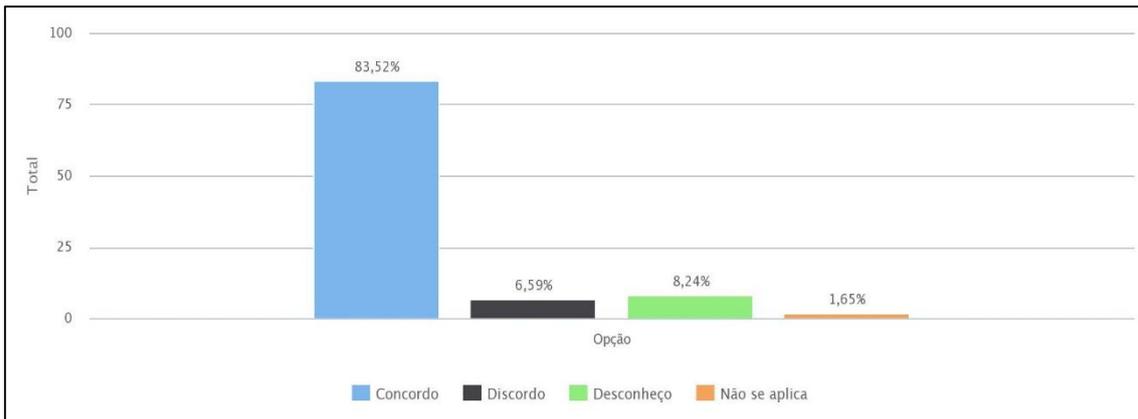
- A necessidade de manutenção/ampliação/construção/reforma de laboratórios;
- Ampliação da rede WiFi;
- Ampliação do número de aulas de campo;
- Ampliação da rede WiFi;
- Manutenção de equipamentos, principalmente de condicionadores de ar.

Desta forma, percebe-se que as dificuldades relatadas são convergentes entre os três segmentos da comunidade acadêmica e apontam gargalos a serem trabalhados durante os próximos anos pela gestão e comunidade escolar.

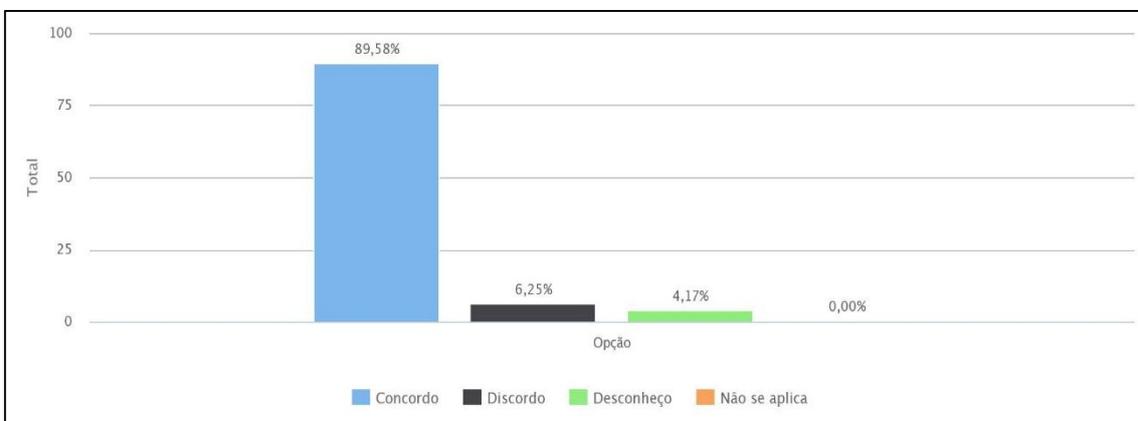
3.4 DIMENSÃO D – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

1 – A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação de comunicação, etc) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.

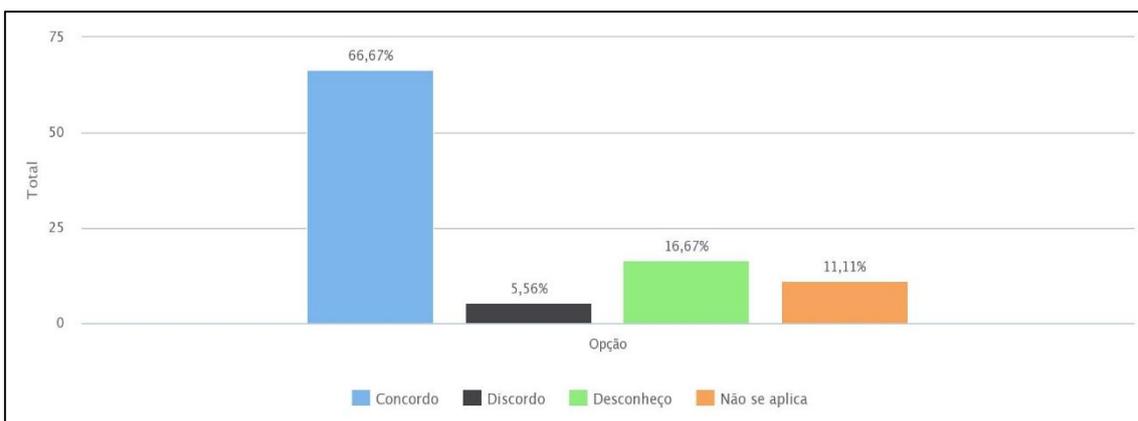
DISCENTE



DOCENTE



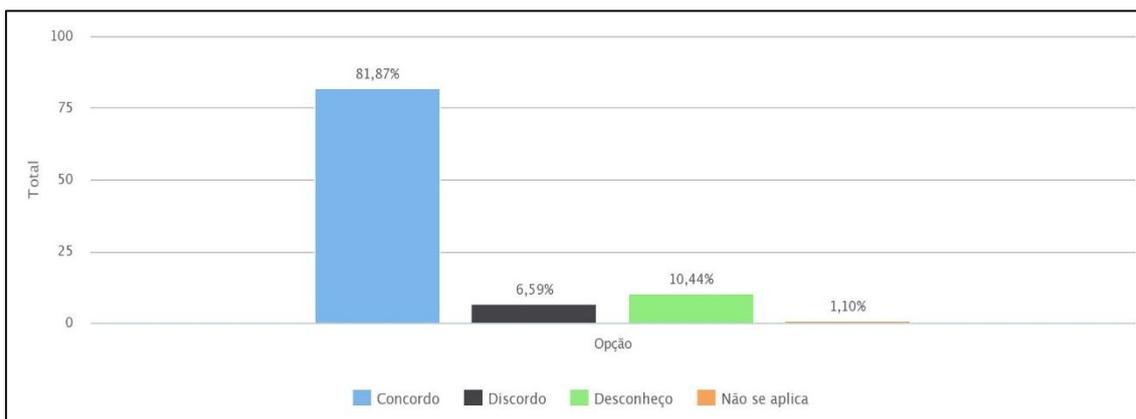
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



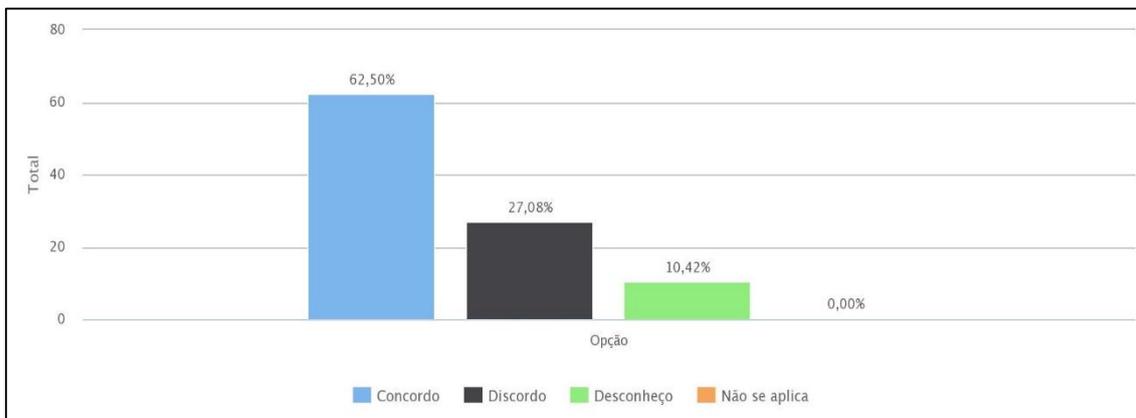
A avaliação geral sobre a prática pedagógica docente foi positiva com valores elevados de aprovação e baixos valores de discordância para os três seguimentos. Sendo que apenas entre os técnicos-administrativos a discordância atinge valores superiores a dez por cento.

2 – O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.

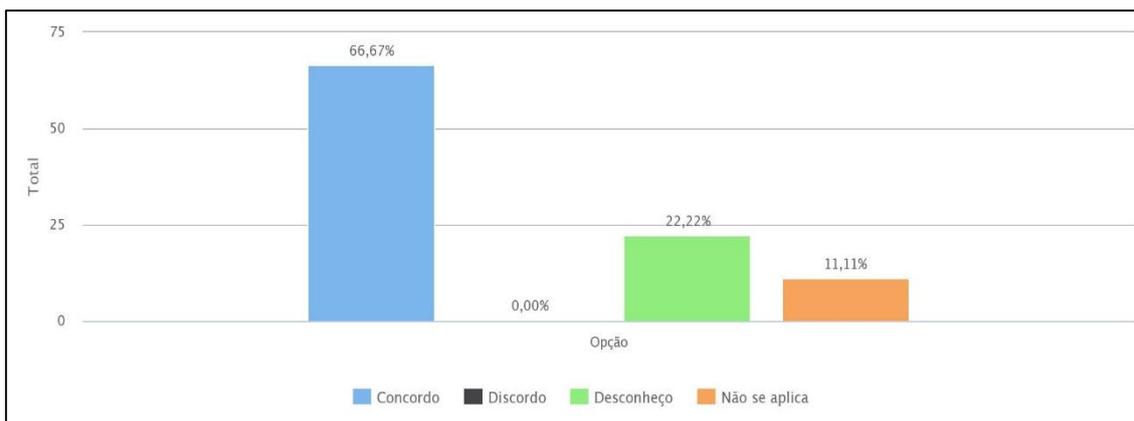
DISCENTE



DOCENTE



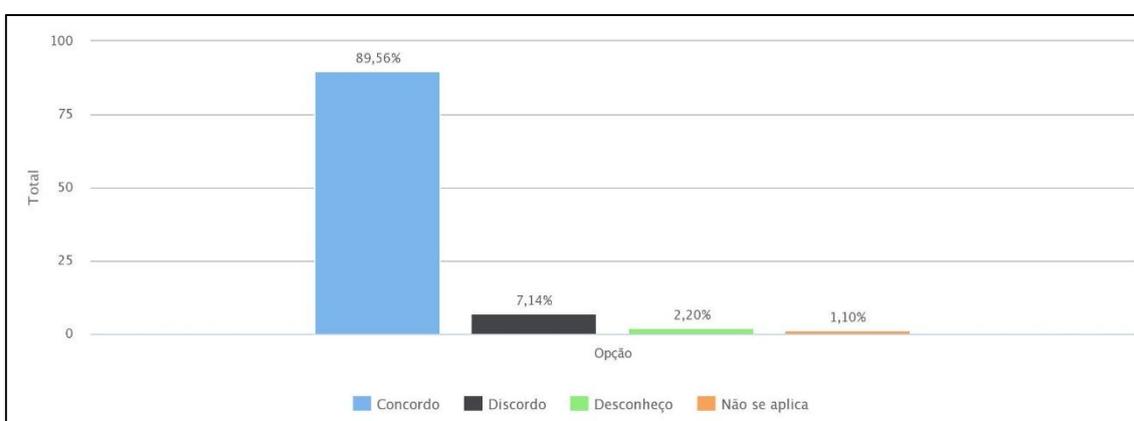
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



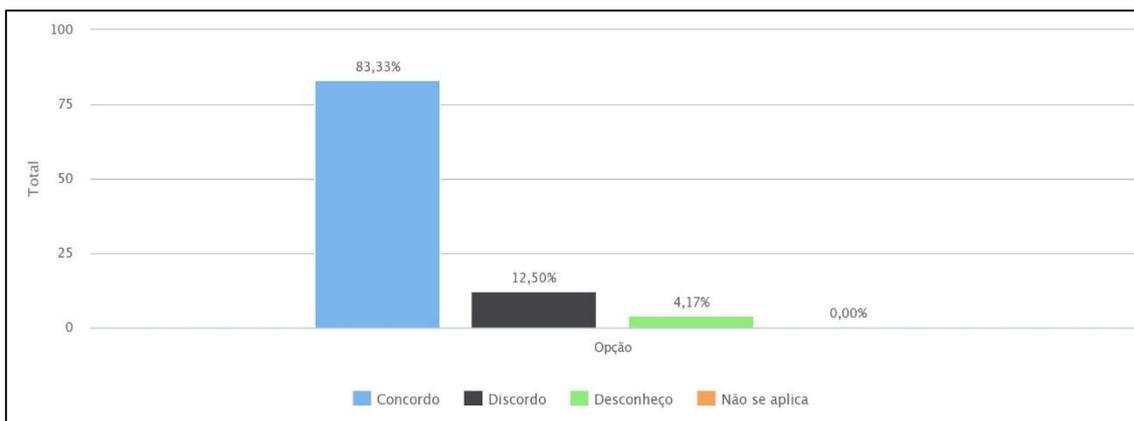
A esse questionamento se encontram, também uma resposta positiva por parte da comunidade acadêmica, onde para os três seguimentos o nível de concordância com a afirmação passa de 60%. Contudo, há que se destacar que um número significativo de estudantes e docentes afirma desconhecer o acompanhamento pedagógico ou se ele cumpre sua função adequadamente. Esse dado mostra-se relevante pois essa função está diretamente relacionada ao ensino-aprendizagem, e o desconhecimento sobre a mesma pode causar prejuízos principalmente aos estudantes.

3 – Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.

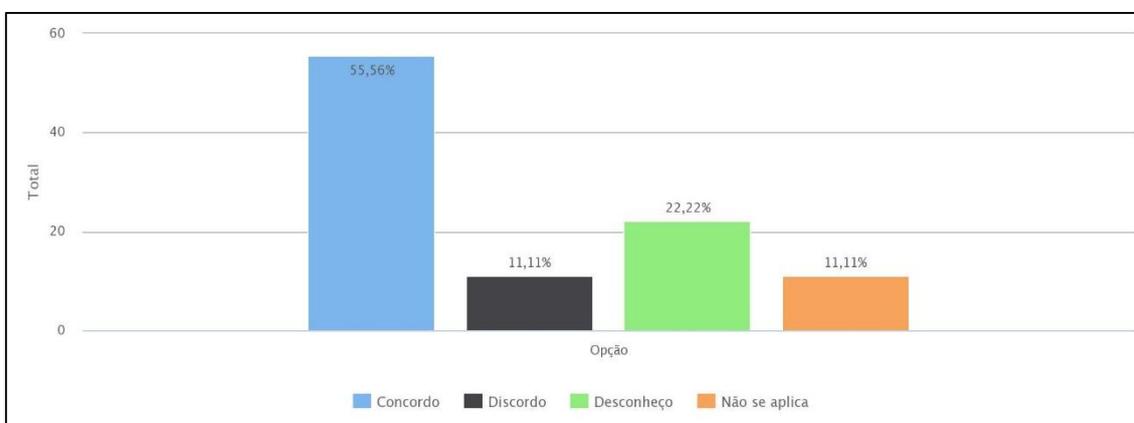
DISCENTE



DOCENTE



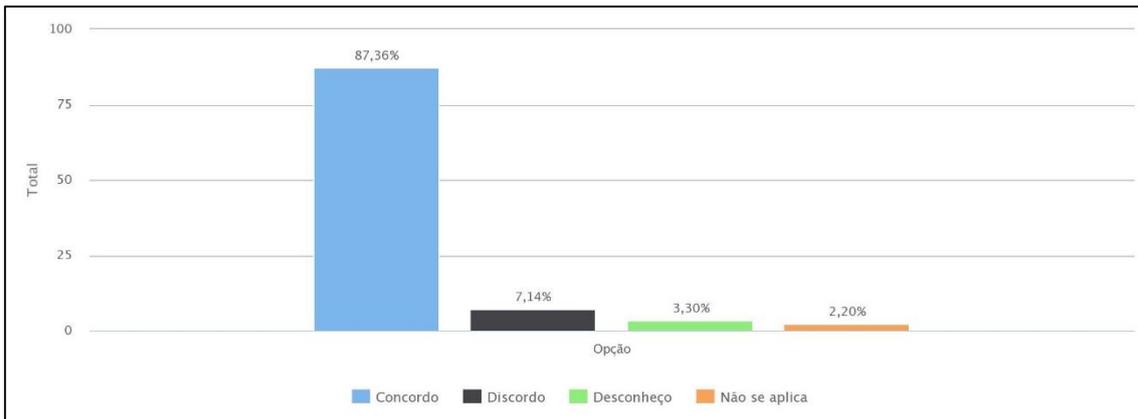
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Sobre a avaliação discente a comunidade acadêmica considera adequados os procedimentos utilizados. As respostas mostram que tanto entre os docentes quanto entre os discentes o percentual de aprovação está superior a 80 %. O grupo dos técnicos apresentou valores distintos, uma vez que há um alto percentual de servidores que desconhecem os procedimentos de avaliação, o que se pode considerar aceitável, uma vez que alguns setores não estão diretamente envolvidos no processo ensino-aprendizagem, e portanto, distantes da avaliação.

4 – A relação professor-aluno no Campus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.

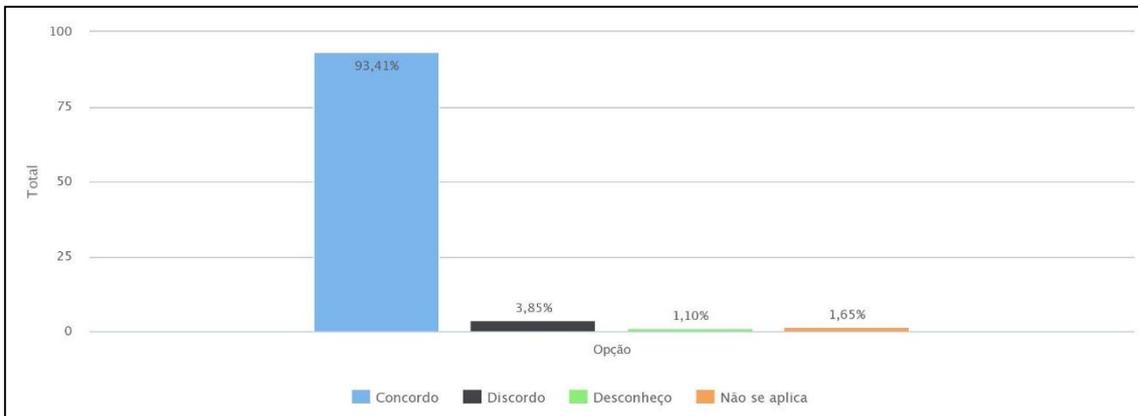
DISCENTE



A questão acima foi respondida apenas pelos discentes. Sobre esta, nota-se mais uma vez que os estudantes encontram-se satisfeitos com o relacionamento discente-docente apresentando 87% de concordância com a afirmação e baixos valores de discordância e desconhecimento.

5 – Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.

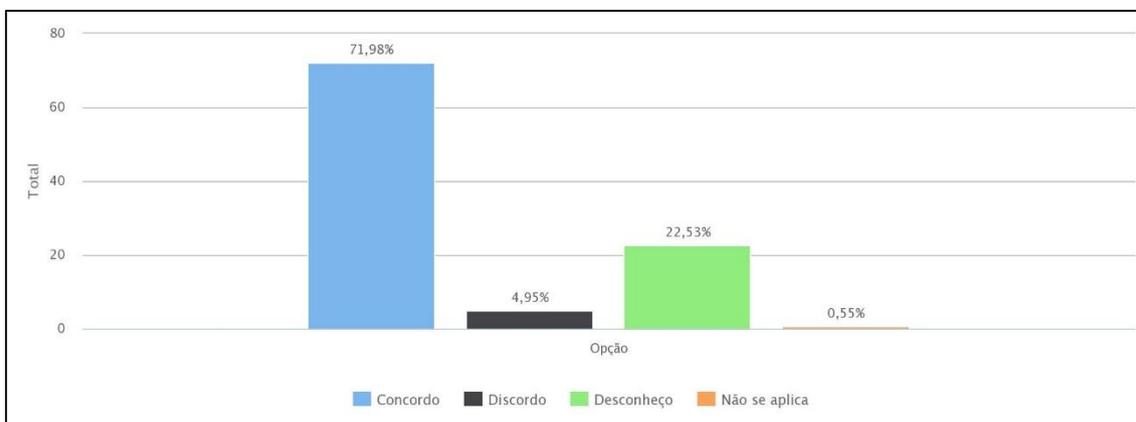
DISCENTE



Também sobre esse item os alunos da instituição se mostraram satisfeitos quanto ao desempenho institucional na oferta de cursos de qualificação profissional. Apresentando um percentual de concordância expressivo, acima de 90%.

6 – As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões) são efetivas na participação da gestão do seu Campus.

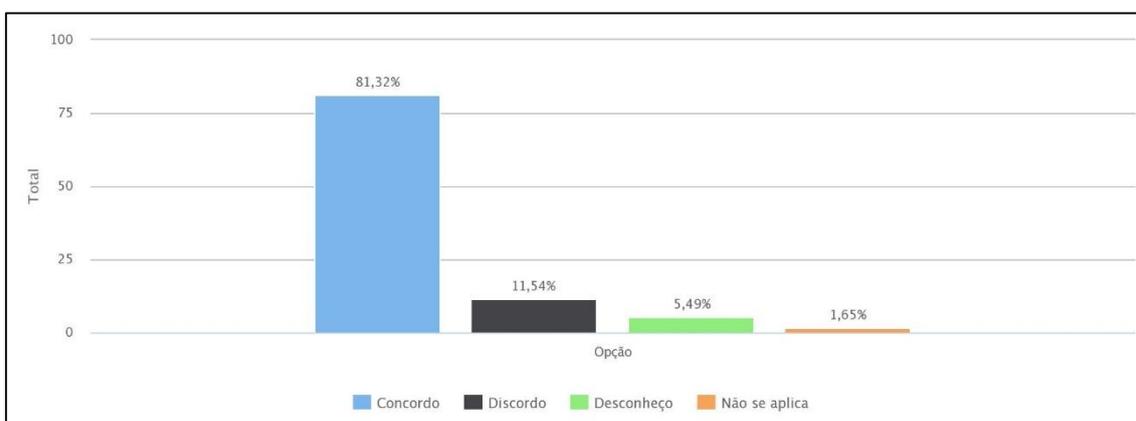
DISCENTE



Nota-se aqui, por parte dos discentes um desconhecimento acerca do funcionamento dos conselhos, onde quase ¼ afirma desconhecer a efetividade das instância. Há que se ressaltar, porém que a maior parte dos estudantes afirma que as instâncias de apoio são efetivas e promovem a participação na gestão do campus.

7 – A comunidade interna no Campus contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.

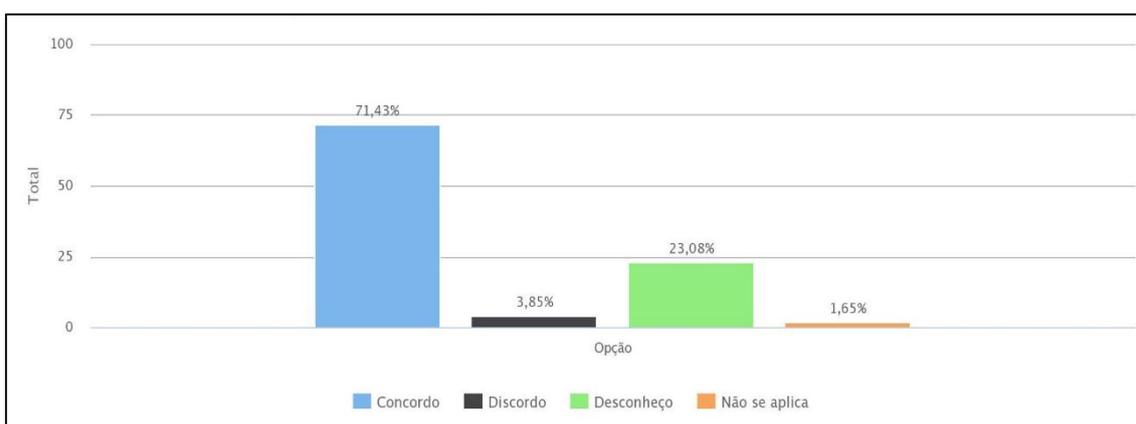
DISCENTE



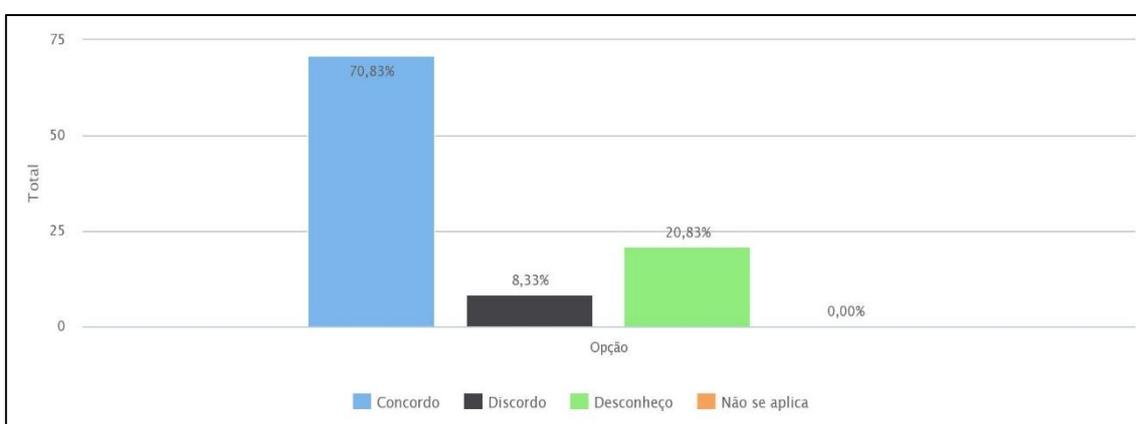
Novamente, os discentes apresentam uma visão otimista em relação a participação da comunidade interna para o bom funcionamento do campus. Segundo 81% daqueles a comunidade interna contribui para a divulgação das atividades desenvolvidas no IFRN.

8 – Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER – Cooperações internacionais) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.

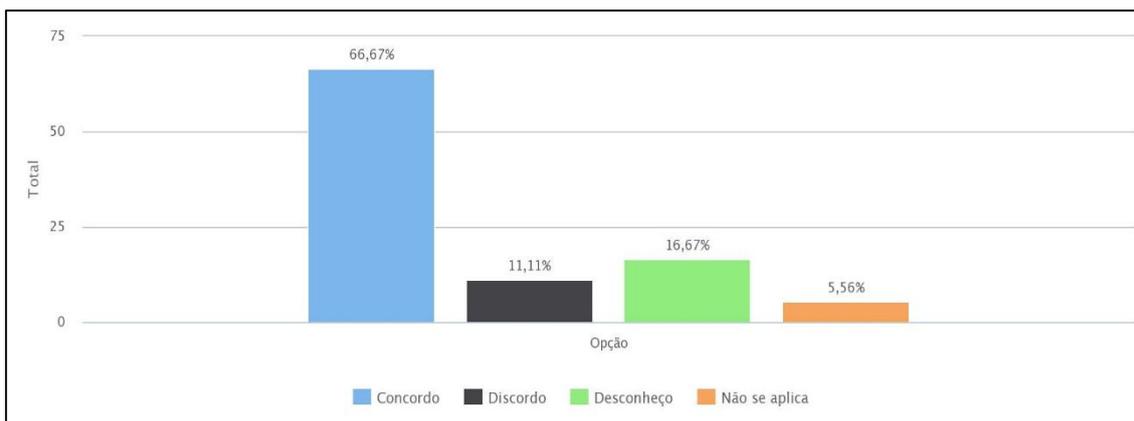
DISCENTE



DOCENTE



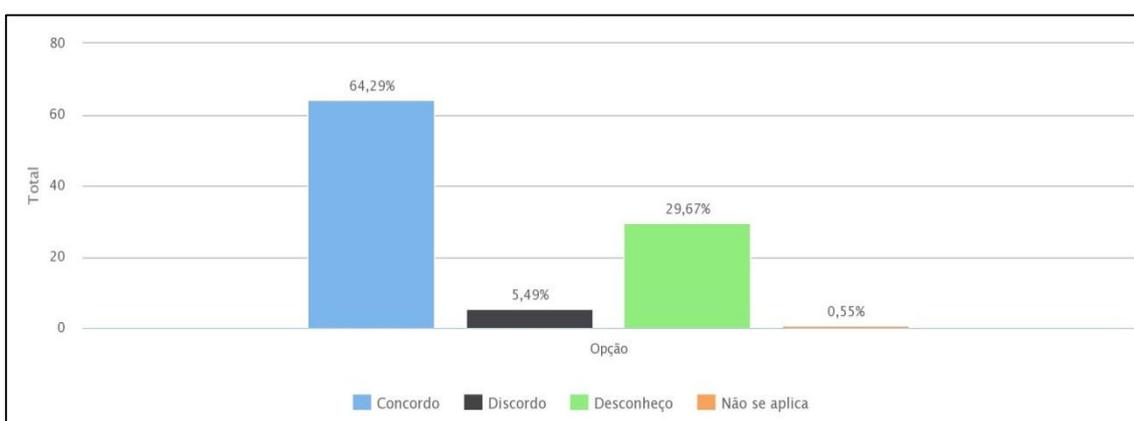
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



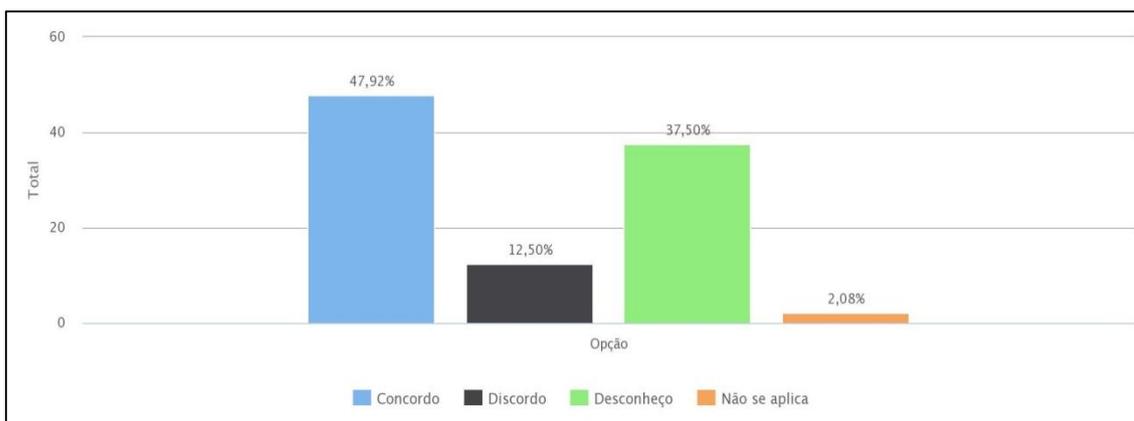
À oitava afirmação, os três segmentos da comunidade acadêmica apresentam concordância expressando contentamento em relação às políticas de pesquisa e formação de recursos humanos. Contudo, também se mostra relevante que mais de vinte por cento de estudantes e docentes ainda desconheça tais políticas, assim como 16% dos técnicos. Há nesse caso que se trabalhar no sentido de divulgação dessas ações para que um maior número de participantes da comunidade acadêmica possa participar das ofertas.

9 – As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresa juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes.

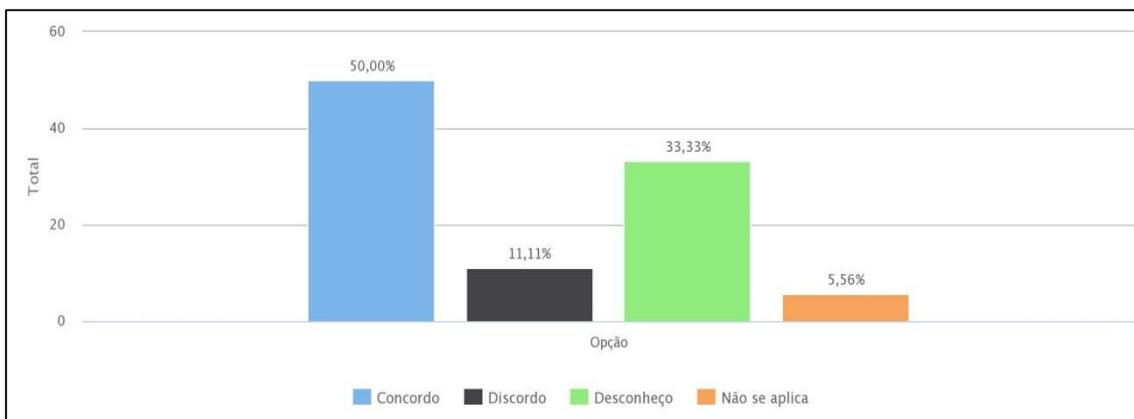
DISCENTE



DOCENTE



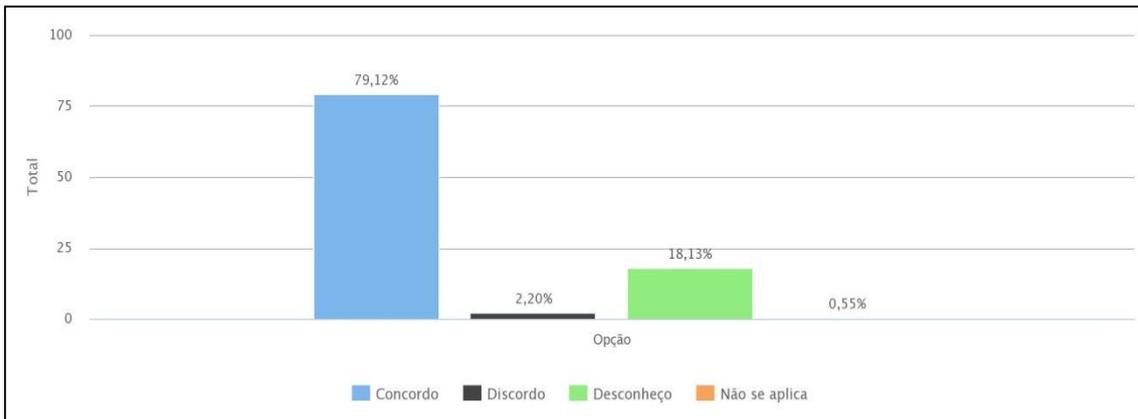
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



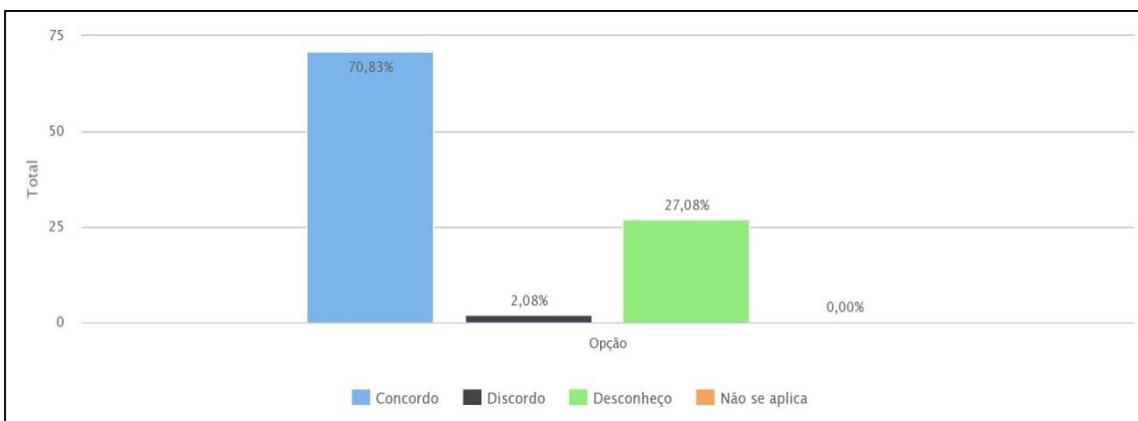
O estabelecimento de parcerias e vínculos da escola com o setor produtivo parece ser um das ações nas quais a comunidade escolar apresenta grande desconhecimento. Torna-se preocupante pois as ações realizadas não são de conhecimento de 1/3 da comunidade escolar, o que não se pode atribuir a característica de nenhum segmento uma vez que todos os três apresentaram resultados similares.

10 – As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimentos e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.

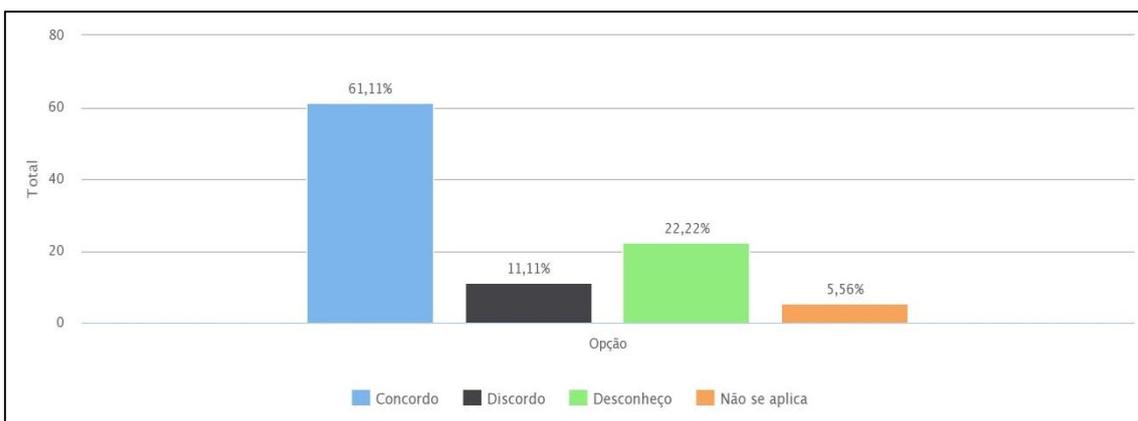
DISCENTE



DOCENTE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO

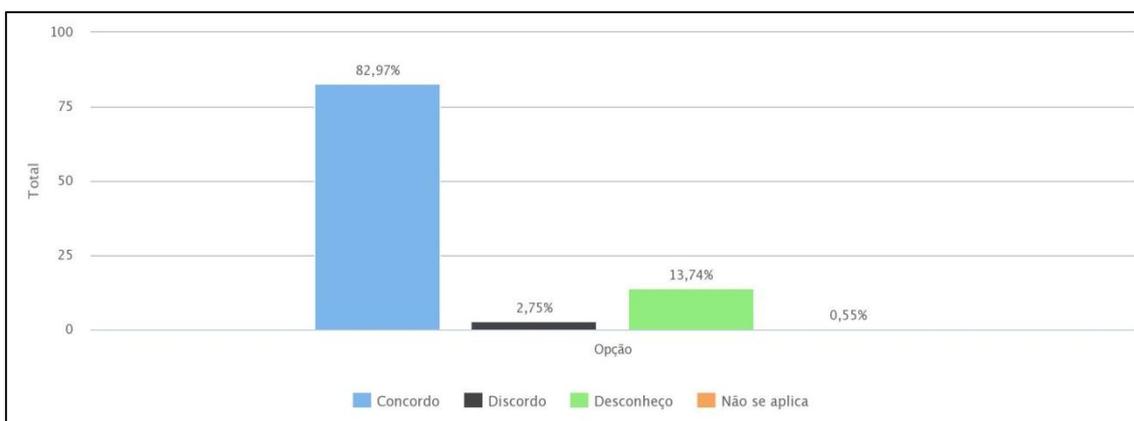


A décima afirmação guarda estreita relação com a anterior, onde podemos notar que um percentual significativo de discentes, docentes e técnicos administrativos desconhecem a efetividade de transferência de conhecimentos via extensão. Ainda que os valores não sejam idênticos é de se esperar que

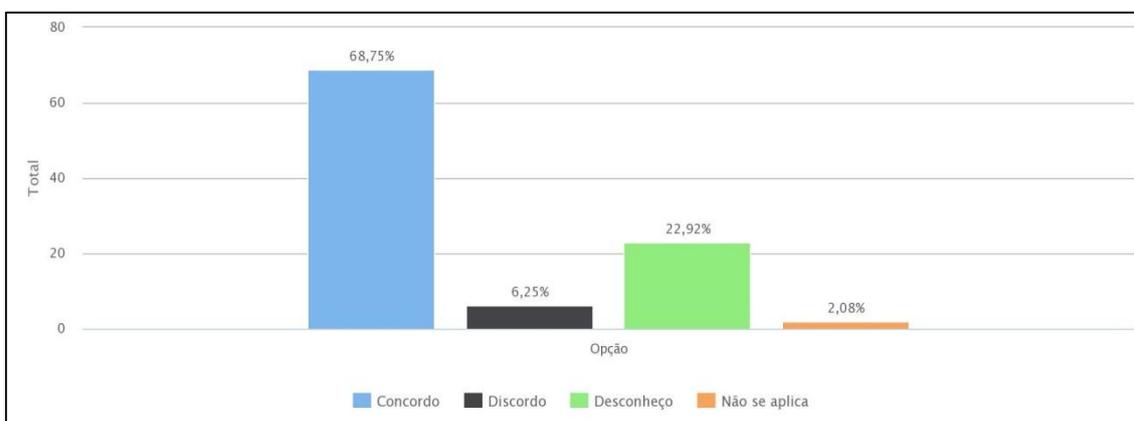
pessoas que desconheçam as atividades de extensão também desconheçam os vínculos com o setor produtivo.

11 – As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre teoria e prática.

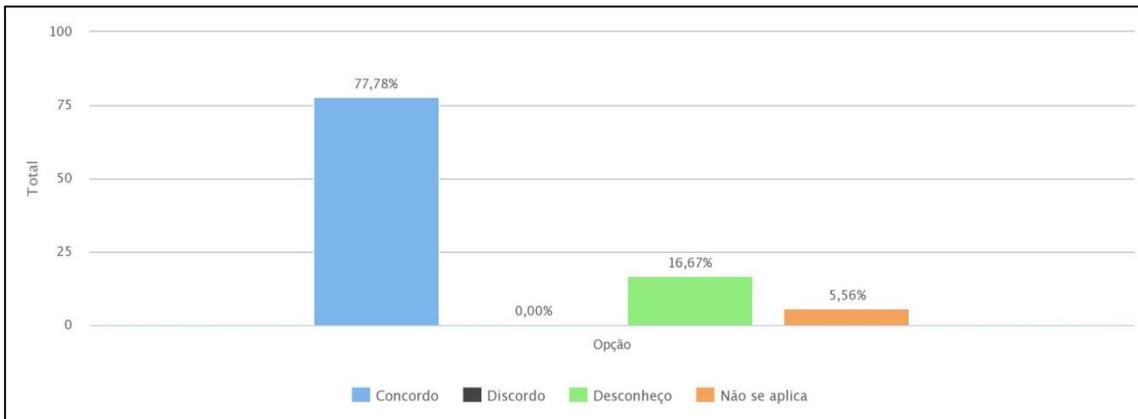
DISCENTE



DOCENTE



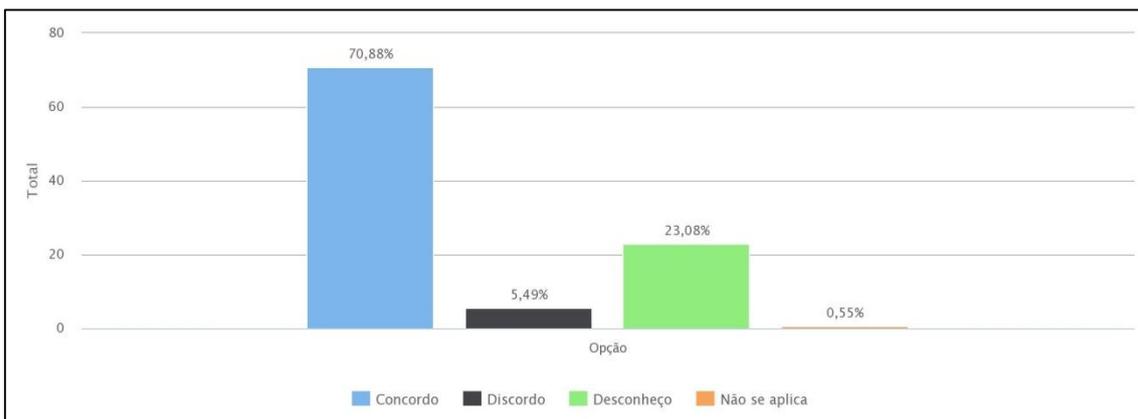
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



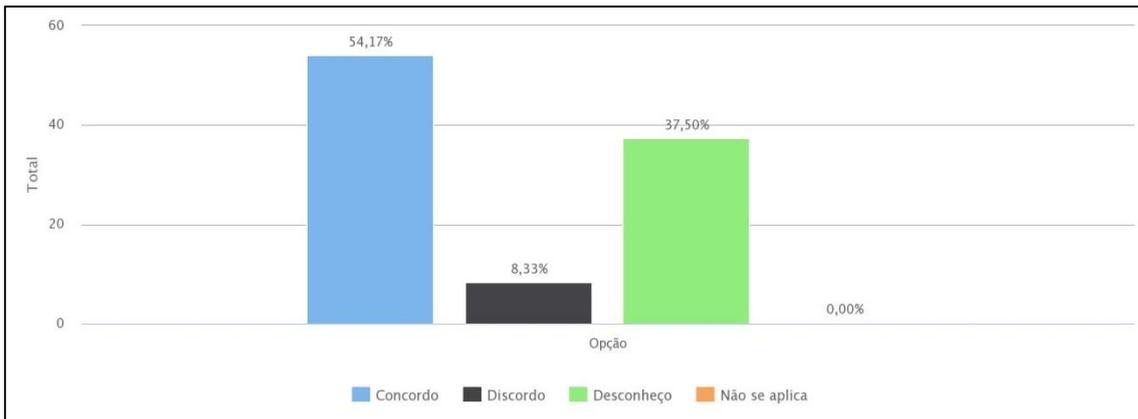
No tocante a efetividade do estágio e prática para a formação profissional, os três segmentos da comunidade acadêmica permanecem com uma visão otimista, na qual o estágio cumpre sua função de articulação entre teoria-prática. Ressalva-se porém que à semelhança de todas as questões relativas a extensão, o percentual de desconhecimento permanece superior a dez por cento em todas as categorias.

12 – O programa de estágio e acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

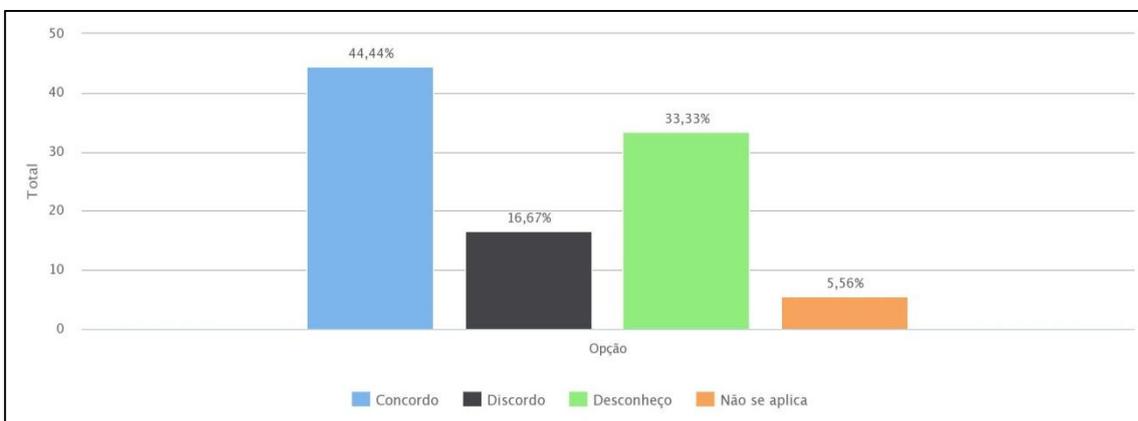
DISCENTE



DOCENTE



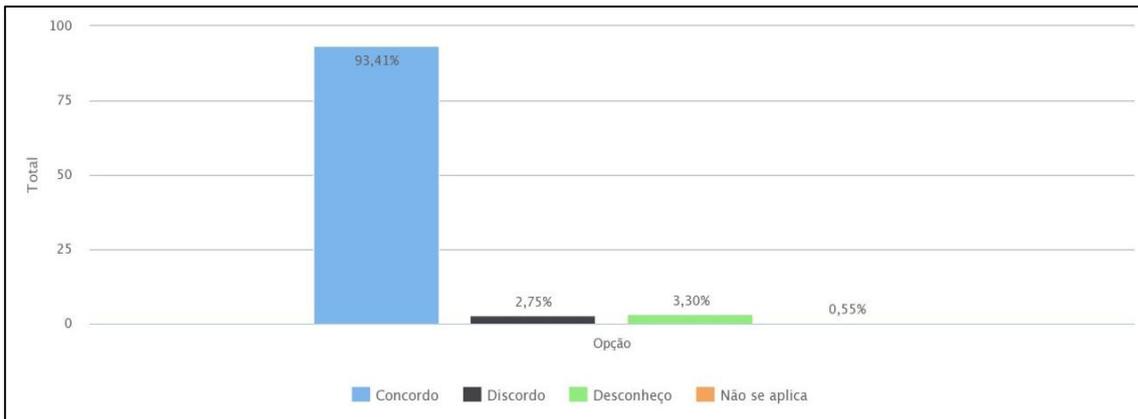
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



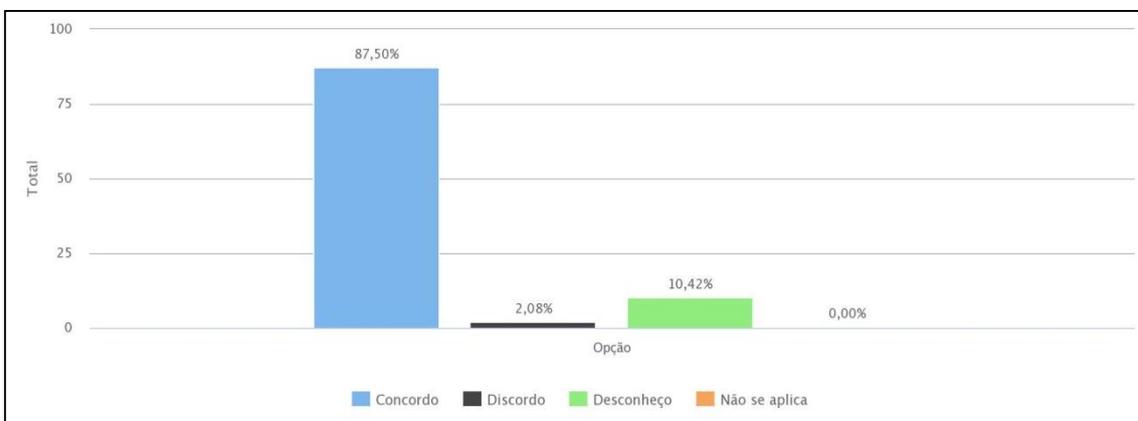
No tocante à inserção no mundo do trabalho via estágio, encontramos a mesma realidade das afirmações anteriores, onde a comunidade expressa o não conhecimento sobre o tema, assim como os demais itens relativos à extensão.

13 – Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.

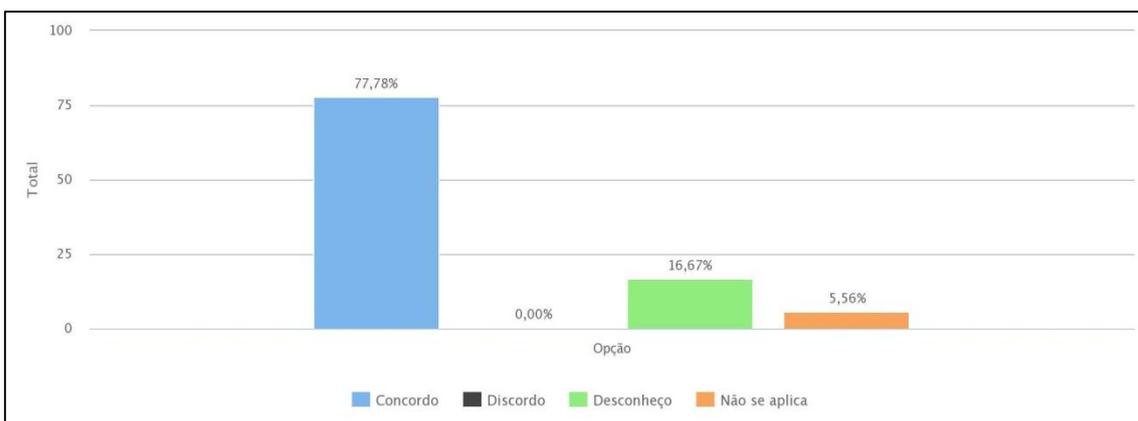
DISCENTE



DOCENTE



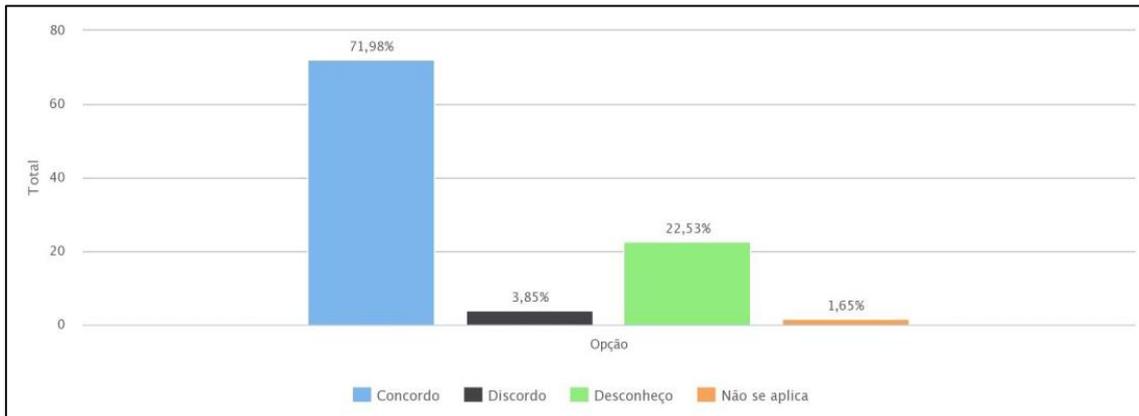
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



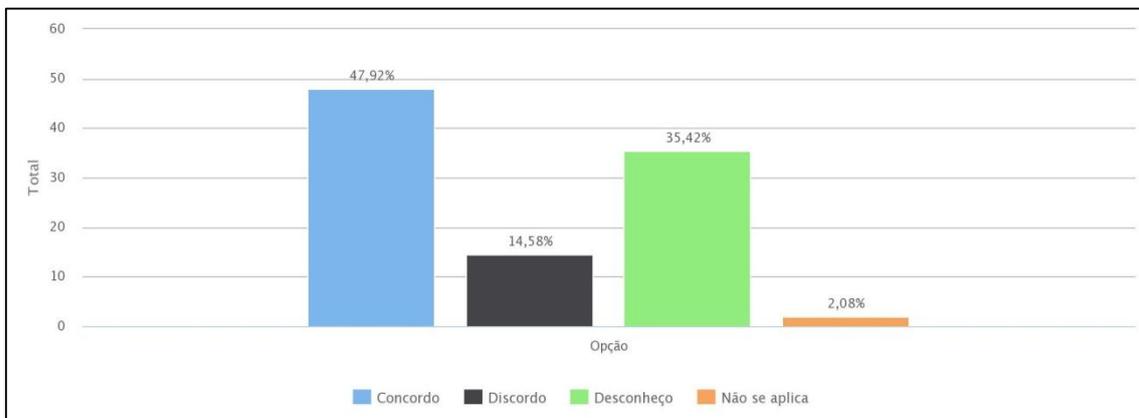
Apesar de encontrarmos um percentual pouco acima de dez por cento de desconhecimento entre docentes e técnicos, nota-se expressiva concordância dos segmentos em relação à efetividade das ações de assistência estudantil, o que fica claro ao notar-se que os três grupos apresentam percentuais de concordância acima de 85%.

14 – As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Campus.

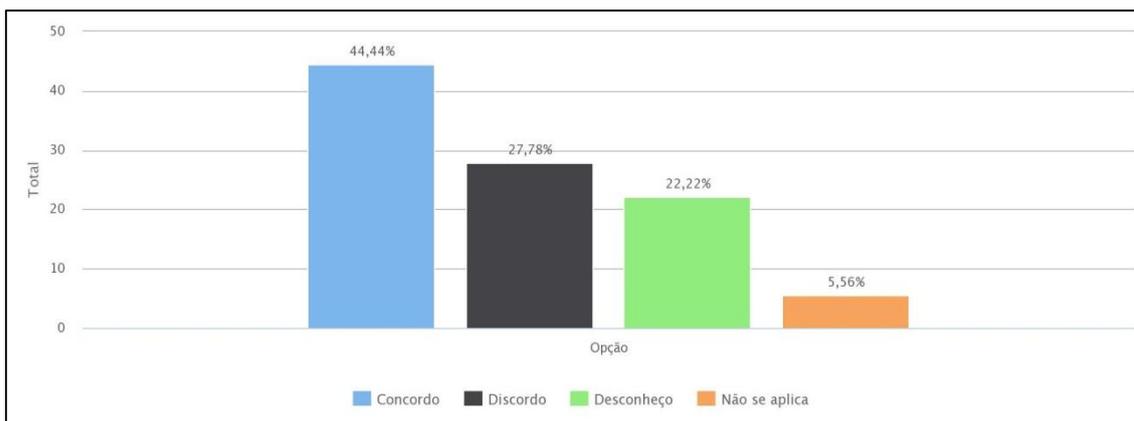
DISCENTE



DOCENTE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Para o presente item, nota-se mais uma vez a ausência de conhecimento sobre o tema para todos os três seguimentos da comunidade escolar. O que enseja ações de divulgação para tornar mais visíveis as atividades realizadas nesse sentido.

Análise das questões abertas

Nesta dimensão o posicionamento dos três segmentos quanto aos comentários foi bem distinto, apesar da proximidade nas respostas às questões objetivas, assim optou-se por separá-las para melhor compreensão.

Discentes.

Um número significativo de estudantes fez elogios à instituição considerando adequados o ensino e a assistência ao estudante principalmente.

No tocante à dimensão D, muitos questionamento foram levantados dos quais os mais frequentes foram:

- Ampliação de visitas técnicas;
- Ampliação e melhorias nas aulas práticas;
- Melhoria da comunicação interna do campus e do IFRN como um todo.
- Maior atenção aos cursos subsequentes.

Docentes:

Apenas quatro professores fizeram comentários na referida dimensão, e individualmente relataram diferentes dificuldades do campus.

- Acompanhamento pedagógico;

- Acessibilidade do campus;
- Possibilidade de capacitação para docentes;
- Ações de empreendedorismo e estágio;
- Integração nos cursos técnicos de nível médio;
- Não efetivação do conselho de classe.

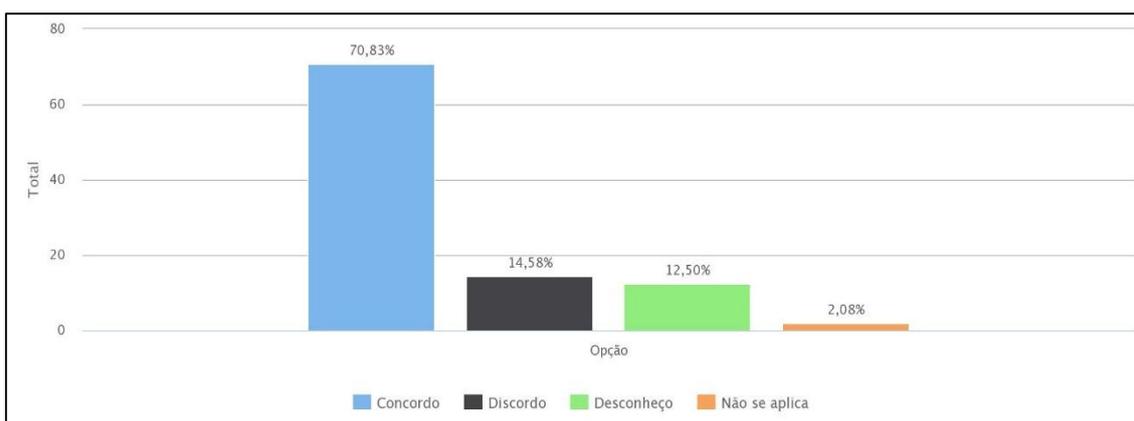
Técnicos-Administrativos.

Apenas dois técnicos fizeram comentários à dimensão, um solicitou mudanças no processo avaliativo e outro apenas afirmou a instituição está adequada no referente à dimensão.

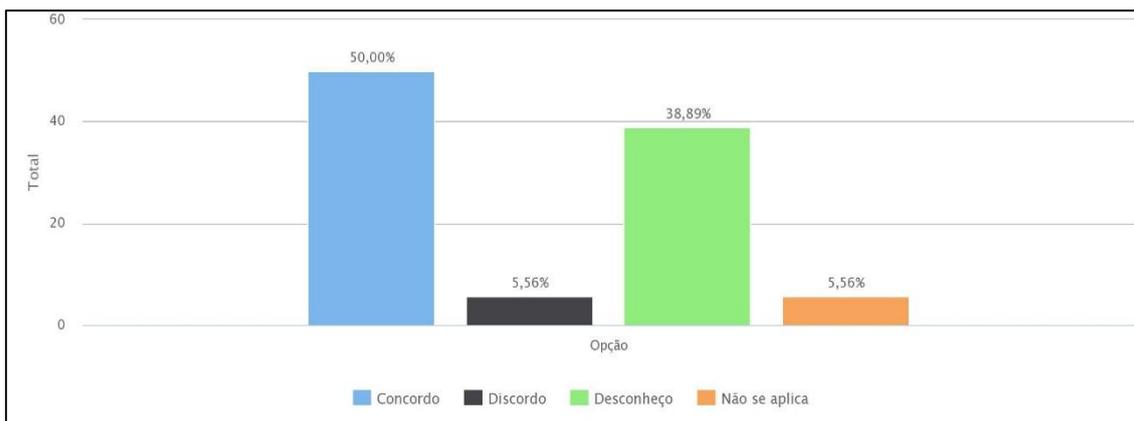
3.5 DIMENSÃO E – FUNÇÃO SOCIAL E PDI

1 – Posso conhecimento dos principais documentos Institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP).

DOCENTE



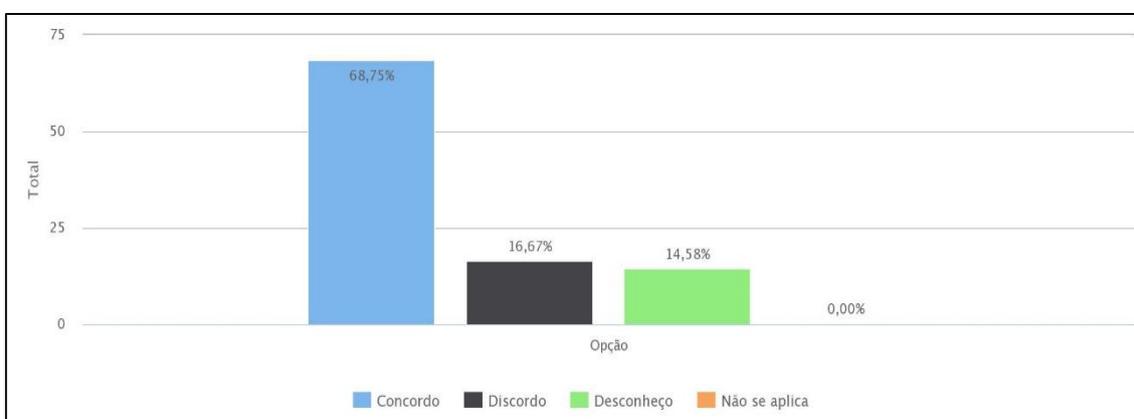
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



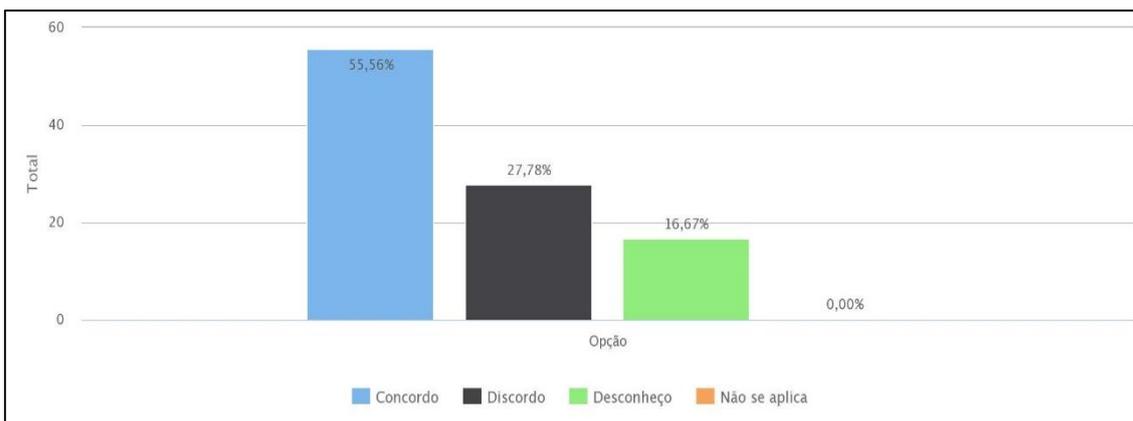
Ambas as categorias responderam em sua maioria que conhecem os principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN, PDI e PPP. No entanto, cerca de 39% dos técnico-administrativos desconhecem tais documentos. Essa representatividade de desconhecimento se deve ao fato da pouca participação dos técnicos administrativos no processo de desenvolvimento desses documentos, além de parte deles não ter ciência de sua importância como contribuinte na execução do PPP e do PDI.

2 – A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

DOCENTE



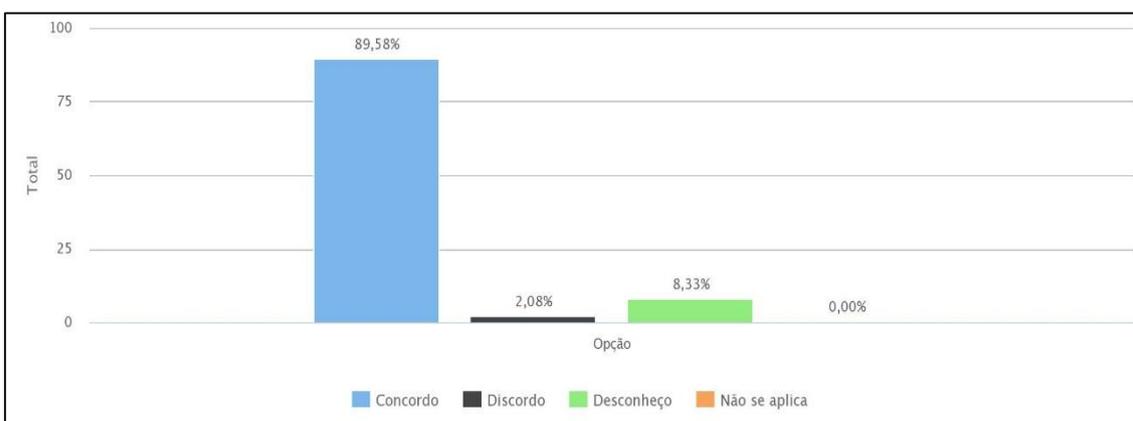
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



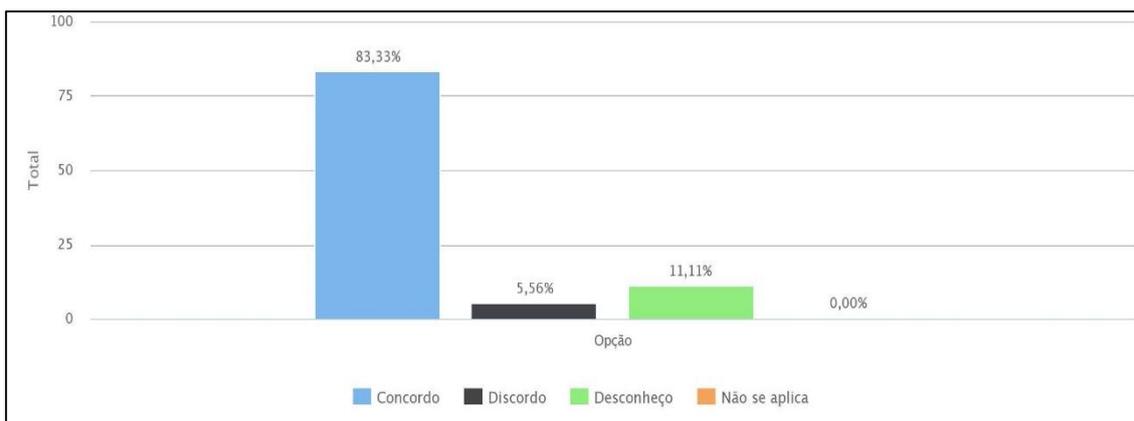
A comunicação do IFRN com a comunidade externa é satisfatória na opinião dos docentes e técnico-administrativos referente ao atendimento à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público. Esse resultado se deve ao fato do trabalho efetivo da Coordenação de Comunicação Social e Eventos do Campus Mossoró atuando nos principais meios de comunicação e publicidade para tornar as informações acessíveis ao público externo.

3 – A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

DOCENTE



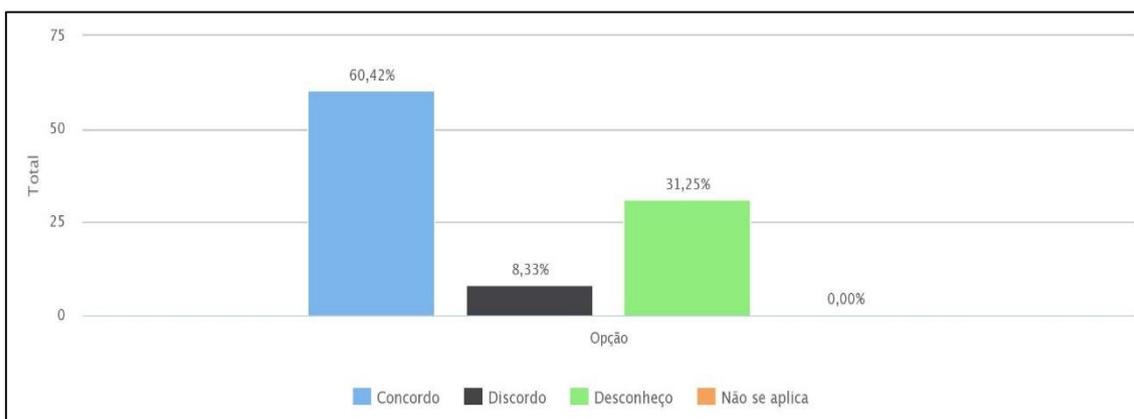
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



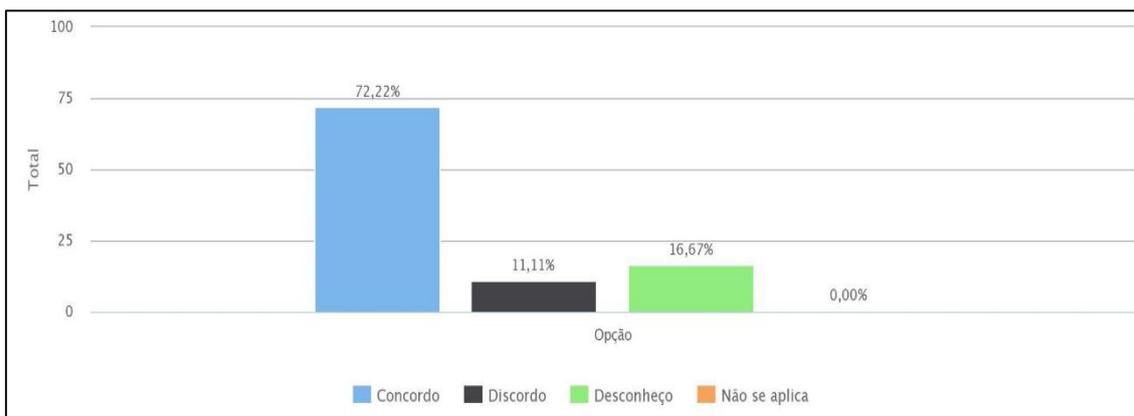
Nessa pergunta, os docentes e os técnicos-administrativos concordaram com o cumprimento da função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, que a prática educativa do IFRN - Campus Mossoró realiza. O apoio à cidadania de cada discente, assim como o trabalho sobre as relações sociais dentro do instituto vem sendo realizado rotineiramente, fato que motiva a concordância de todos servidores com relação a esse item.

4 – As ações do seu Campus relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

DOCENTE



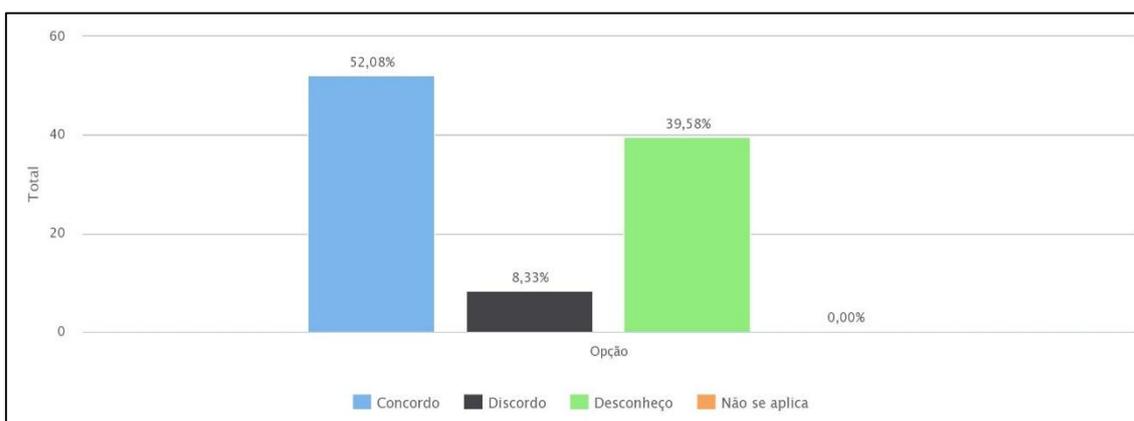
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



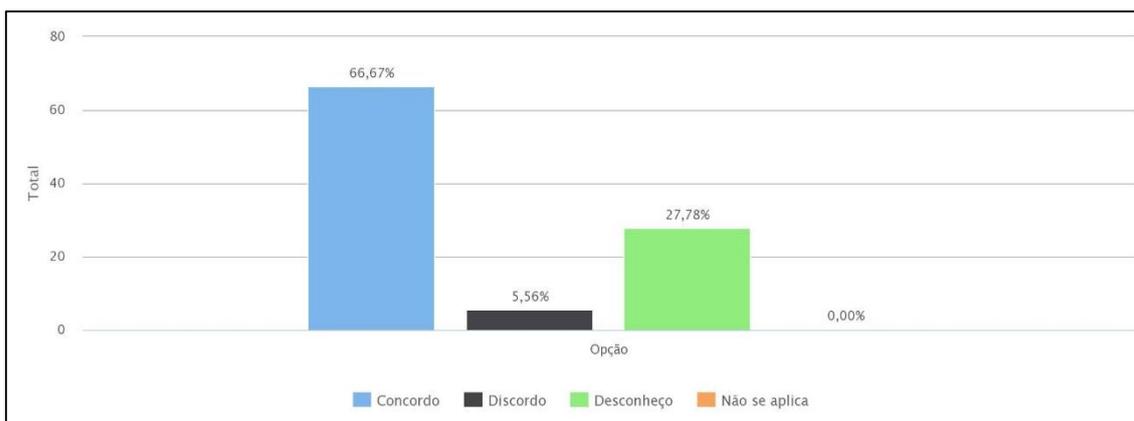
Com o sistema de cotas nos processos seletivos e a preocupação com a acessibilidade do campus Mossoró, tanto os docentes como os técnicos-administrativos concordaram que as ações relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP, no entanto há um quantitativo significativo de técnicos e docentes que desconhecem essa questão, carecendo assim um trabalho de divulgação no instituto sobre essas ações sociais, além de incentivar os servidores a tomar conhecimento do PDI e PPP.

5 – As ações do seu Campus relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

DOCENTE



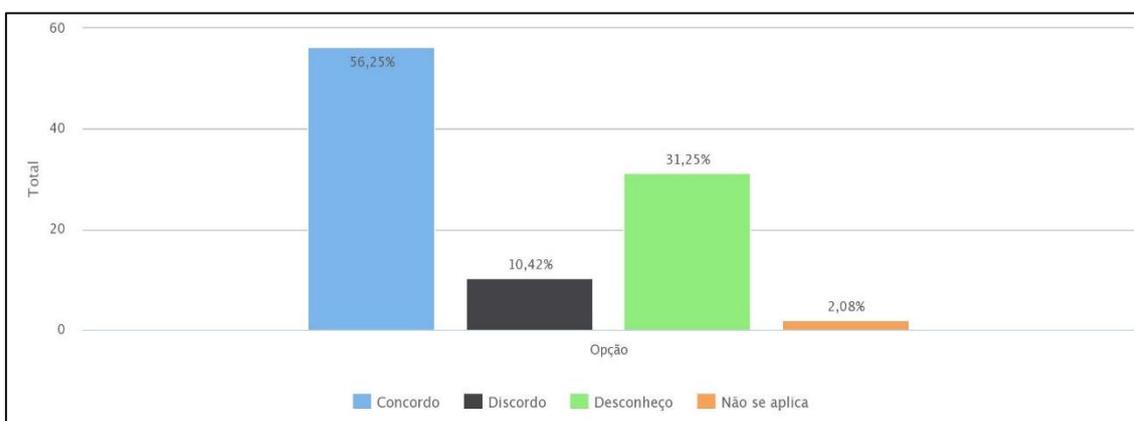
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



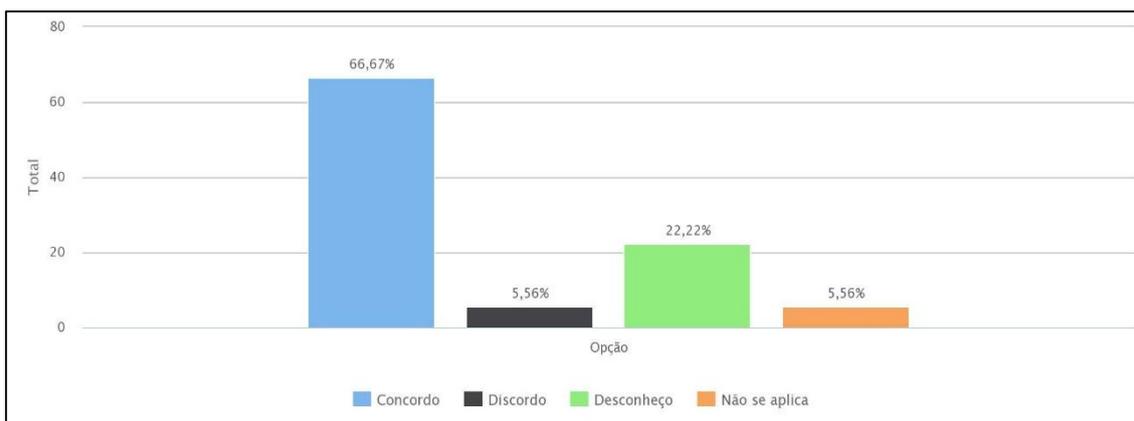
Ambas as categorias concordaram com a coerência das ações relativas ao meio ambiente do Campus Mossoró em relação ao que está previsto no PDI e no PPP. No entanto, houve representatividade significativa de servidores, considerando as duas categorias, que desconhecem essas ações, o que demonstra uma necessidade de haver um trabalho de divulgação das atividades relacionadas à preocupação com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável, além da ligação deles com o que está previsto nos documentos institucionais em questão.

6 – As ações do seu *Campus* relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

DOCENTE



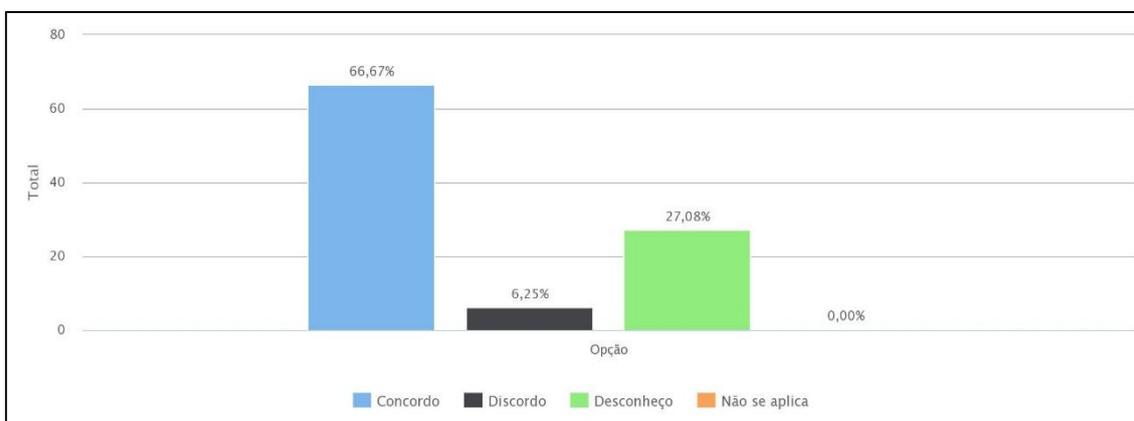
TÉCNICO ADMINISTRATIVO



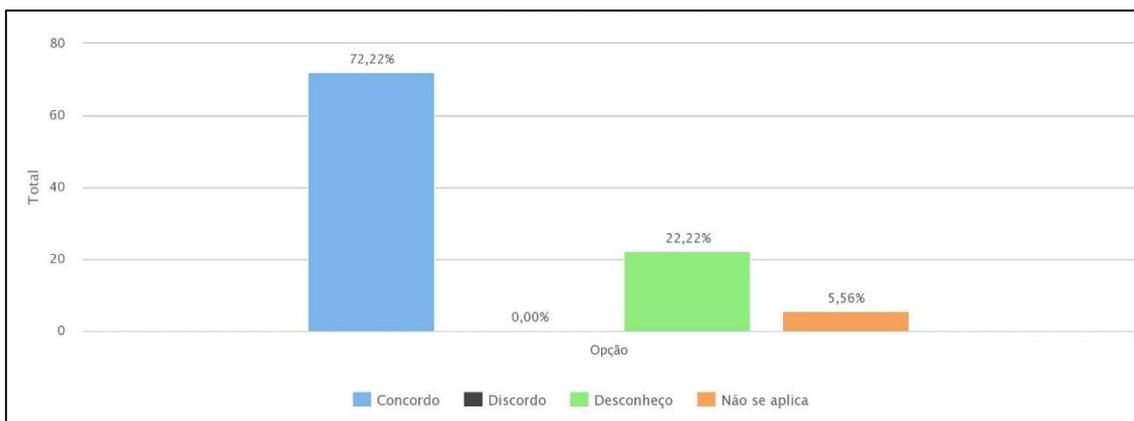
Quanto as ações relativas à cultura no campus Mossoró, os servidores concordaram com a coerência destas práticas com o estabelecido no PPP e PDI, fruto do incentivo e da realização de eventos culturais neste campus. Houve desconhecimento considerável por parte dos servidores, mostrando falta de interesse pelo assunto 'cultura, já que há uma divulgação de todos os eventos culturais em diversos meios de comunicação desenvolvidos e/ou apoiados pelo Instituto.

7 – As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Campus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.

DOCENTE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Houve concordância das duas categorias com a questão em discurso, mas ainda houve uma quantidade significativa dos servidores que desconhecem a coerência entre as atividades previstas no PDI e no PPP e as atividades desenvolvidas de ensino, pesquisa e extensão. Esse desconhecimento pode ser devido ao próprio fato dos servidores desconhecerem os documentos em questão, ou pode ser ocasionado, nos casos dos técnicos-administrativos, pela não participação nos projetos de pesquisa e extensão e nas atividades ligadas a ensino.

Análise das questões abertas

Nas respostas discursivas dos docentes para esta dimensão foi dado destaque a questão das atividades voltadas ao meio ambiente, onde foi relatado que é importante, no tocante à consciência ambiental, que haja programas mais eficazes que conduzam os alunos à autocrítica e de como isso favorece a preservação do ambiente em que vivem e do ambiente enquanto macroestrutura social. Sobre o PDI foi sugerido que apesar de ser feito para 4 anos, deva ser feito a cada biênio uma avaliação e/ou atualização.

Já nas respostas dos técnico-administrativos o que ficou relatado é que, no caso dos servidores recém chegados, a maioria não são orientados ou incentivados a ler os documentos (PDI e PPP) e por isso não possuem conhecimento suficiente para responder as questão da dimensão E, o que pode explicar a grande quantidade de respostas “Desconheço”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAL

Com base nos resultados mostrados neste trabalho algumas considerações são apresentadas a seguir:

A CPA considera que no ano de 2014, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Foi através deste mecanismo de avaliação que o IFRN - Campus Mossoró detector e avançou em alguns aspectos, como por exemplo:

- O programa de qualidade de vida no trabalho, que implementado a partir do final de 2013 tem sido reconhecido como positivo;
- A transparência nas ações da gestão;
- Acompanhamento pedagógico;
- Segurança interna do campus;
- E a comunicação interna;

Por outro lado, as reuniões não avançaram no sentido formativo, e cresceu o desconhecimento de segmentos da comunidade acadêmica sobre ações de extensão e documentos internos. A comunidade também relata a necessidade de maiores esforços para a efetivação e ampliação de aulas campo e aulas práticas. Sobre a infraestrutura, as questões abertas revelam que a principal preocupação sobre a manutenção e modernização dos laboratórios.

Assim, recomenda-se que a gestão do Campus busque com maior afinco debater junto a comunidade escolar quais são as fragilidades específicas em cada um dos pontos que permanecem como negativos na avaliação dos respondentes.

Por fim este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.